

As homenagens do dia 26 em Recife á memoria de João Pessôa

O discurso do dr. Domingos Vieira na sessão civica do Theatro Santa Isabel

As 15 horas de domingo ultimo, realizou-se, no Theatro Santa Isabel, em Recife, brilhante sessão civica a qual compareceu vultosa multidão.

Iniciando a solemnidade, o Orpheu da Escola Normal cantou o hymno a João Pessôa, tendo após o dr. Domingos Vieira, illustre advogado do fóro pernambucano e orador official da solemnidade pronunciado o vibrante discurso que transcrevemos a seguir do *Diário da Manhã*:

“O orador começou recordando que fóra aquelle mesmo espectáculo de um anno antes; aquelle mesmo, o scenario; aquella, a mesma multidão; elle proprio o orador que falava.

Resumiu o seu discurso de então, os pontos de historia contemporanea que fez sobresahir; a agitação de Rui contra o militarismo politico; a campanha de Nilo contra as imposições de Minas e de São Paulo de um candidato odioso pelo povo; o levante de Copacabana, as jornadas epicicas de Carlos Prestes, mostrando estes pontos como os focos de onde se elevava a labareda que um dia havia de crepitir em todo o Brasil, e advertindo aos despotas de então, que do pouco surgia o muito, que da estrelinha parecida tão pequena desce do céu o ralo de luz que illumina os carminhos, como da corolla humilde se eleva o perfume que satura o ambiente, assim como da gotta nascida na sombra da floresta corre o rio que se encachoira e vai atirar as suas aguas nos cachopos gigantescos dos mares revoaltes. (Palmas).

Disse que um jornal daquella época o chamara de demagogo e exclamou: — Vede agora, srs., os demagogos eram os almenaras da Patria, dando para o futuro o grito de alerta. Mostrou os efeitos não mais de um rio que correu ou de uma cachoeira que se despedaçava, mas de um oceano revoltado que levou no turbilhão de suas aguas em vagalhões, os crimes, as fraudes, as violencias e as opprêsões das satrapias brasileiras. (Applausos).

Era aquelle mesmo o scenario. Parahybano e pernambucano fundidos num só ideal representavam um povo de um só Estado; povo que não desfalece, povo que não more, povo que palpita agitado por uma idea: a de vencer ou morrer. Aquelle paleo respaldado; uma voz pregoeira dizia aos irmãos que sellavam o pacto sublime de morrerem juntos pela mesma causa, falando como um mestre divino a apostolos crentes: — Eu estou aqui, tocae o meu corpo e aquelle que commungar n'uma idea viverá commigo a vida eterna. A vida eterna do civismo que não se entibia, a vida eterna da pureza politica que não se corrompe, a vida da liberdade que não se macula. (Palmas).

Disse que Pernambuco recebeu as suas palavras com a mesma avidez com que a terra ressequida bebe o humus fertilizante, para a semente que germina, a haste que se enfolha a

franca que floreja e o ramo que rebenta em fructos. E daquelle Theatro, como dantes sahiram as phalanges libertarias para a luta contra o escravagismo para a alforria do negro, sahiram os cruzados liberais para a luta contra os reactionarios, para a alforria do branco. (Applausos).

A terra, porém, lamenta o orador, estava ressequida de mais, parecendo que o estrangeiro invasor talara os seus campos, secara as suas fontes, queimara as suas varzeas, empedrara os seus rios, calcinara, emfim, o solo patrio. Eram os cavallos de Attila politico, que com o ferro e a chamma razoiaram o territorio nacional.

Debalde o miniano sopra va fagueiro e das alterozas desciam os rebates civicos accordando a nacionalidade. A palavra era pequena e fraco o humus; precisava que o sangue de um martyr fertilizasse este Egypto politico.

Pois bem exclama o orador, a mesma figura christa, que transformou este Theatro em monte de Oliveira, para aqui recitar o seu sermão, famoso, como o Christo que salvou a humanidade, oferecendo o seu sangue no alto do Calvario, para gloria do genero humano, veio aqui, para aqui Pernambuco para ser o seu Calvario, e aqui offereceu o seu sangue no Gloria do Recife, para a gloria do Brasil!

Christo de Jeruzalem, elle foi o Christo da Parahyba; Christo da salvação da humanidade, elle foi o Christo da salvação do povo brasileiro; Christo da justiça de Pilatos, elle foi o Christo da justiça de Washington Luis! (Demorados applausos).

Passou, em seguida, a estudar o orador a actividade de João Pessôa na questão da successão presidencial ultima, e disse na syllabação de quatro letras se encontrava toda a grandeza estoica do Grande Presidente. Reconpondo-se em dialogo, as suas atituições a do presidente da Republica e a do presidente da Parahyba, tamos em ligeiros pedregos a synthese dessa attitudie va-rosa.

O Algoz deshumano dizia á sua victimia imbelhe:

— Senhor, vede quem eu sou; eu garanto a continuidade de vossa politica, eu salvarei a todas as vossas exigencias, as mais absurdas e violentas, eu derramarei pelo interior calcinado de vosso Estado, todo o ouro fe que disponho no Banco do Brasil; accetate o meu candidato, elle é o meu affilhado de baptismo.

E a victimia respondia NEGÓ. — Senhor, eu não sou vossos campos, ni vio a autonomia de vossa província, eu accenderei a fogueira de Princeza onde fago representantes il-limos de vosso povo, — vede, eu disponho de um congresso de eunuchos, eu partilharei os trunfos em quantos pedregos, vede, a fina flor do sangue é minha alliada nas capitães zinzinhas á vossa; desistite da resistencia que me oppondes.

E a victimia respondia NEGÓ! (Carlorosos applausos da assistencia).

E, já cannibal, o algoz gritava louco:

— Povo parahybano, eu matei o vosso idolo, eu perdoo os seus assassinos eu promoverei os juizes que os absolverem, eu mando o meu exercito de cachopos apagar a fogueira que ateei; — conformave-vos commigo!

NEGÓ, foi a resposta, pela herança recebida. (Acclamacoes).

NEGÓ, foi o toque do primeiro clamor que iniciou o epilnio da rebelião; NEGÓ, foi o grito de João Pessôa, o lemma da Parahyba; NEGÓ foi a bandeira do liberalismo.

E o que se nega, pergunta o orador? Negar hoje, como se negava ontem, o governo que desrespeita a Lei, a Lei que surge do interesse pessoal, o interesse pessoal que inspira a Justiça, a Justiça que é capacho dos governos, os governos que escravizaram o povo. (Palmas).

Recordando a morte do infortunado presidente, descrevendo o facto passado nesta cidade, accentuou o paradoxo que occorria.

Sendo o dia 26 de julho um dia de dor para o Brasil, foi um dia de es-

perança para os patriotas! E' que, com aquelle facto, elles se evidenciavam á realidade de que, daquelle martyrio, surgiria como um imperativo catheterico da philosophia juridica, a revolução triumphante.

As deflagrações no Gloria, foram os primeiros disparos da revolução em marcha. Ali uma brazza se accendia, para ser labareda em 4 e incendio devorador em 24 de outubro.

Eu estou convencido, señhores, de que se não occorresse o assassinio de João Pessôa, não teriamos a revolução triumphante. (Muito bem, muito bem, demorada salva de palmas).

O orador continuava; a morte revolucionou o povo, o povo ensou a revolução, nos motins em Recife, em Manaus, em São Salvador, em São Paulo e em Belo Horizonte, e attribuiu para ella o exercito nacional que precisava se penitenciar perante a Nação, de seus grandes erros. (Palmas).

O Exercito Nacional, estava inhumado nos cenophios dos Joaquim Tavora e dos Cleto Campello. (Bravos palmas). O Exercito Nacional estava dissolvido para além das fronteiras e recolhido nas prizões dos quartes, empunhando ainda os seus exponents, a verdadeira bandeira auri-verde, — o verde da esperança e o amarello do puro da fé, — diferente daquella outra heretica fagueira, onde o verde amarellecia de puz e o

amarello se esverdeava de gangrena. (Palmas). O Exercito Nacional, apontava o orador, era Carlos Prestes, Silveira Campos, Juez Tavora, João Alberto, Sotero de Menezes, a quem decretos azarinos tornaram civis, como civis eram estes meninos valentes do bravo 333 que se bateram e morreram no Largo do Hospital, á porta do 21.º Batalhão de Caçadores, sendo recebidos, em metralhadora, a “canalha sagrada” que das trincheiras da Soiedade iniciou a arrancada libertadora de Pernambuco escravizado; a famosa linha azul da Tramways, a força operaria deste Estado, construído, com as armas na mão, o Brasil novo. (Demorados applausos).

Justificou então o orador, porque tinha fé em nosso povo, dizendo bem saber, que a sua eclosão havia de ter o echo que rebôa pelo Brasil inteiro.

Voltou a recordar o trucidamento de João Pessôa, as proceções civicas que se realizaram em Recife.

Disse que também partilhara com o povo, de sua dor surda, naquella manhã comprida, em que esperava, na Praça da Necropole a sahida do feretro.

Acompanhou-o na via Appia, naquelle meio dia ardente, em que carregavam no hombro o esquife sagrado.

E emocionado, rematou afinal: — Eu chorei commigo, povo de minha terra, naquella madrugada friorenta em que conduzimos para a Estação Central, carregando em nossos braços, o trophéo precioso da maior victima da Alliança Liberal, cantando em surdina as estrophes do hymno brasileiro, ladeado por forcas emballadas, mais para desrespeitarem um morto, a quem sempre temerem, do que para amedrontarem um povo que as fez correr depois a pedradas (Palmas).

E não foi em vão que cantava: “O sol da liberdade em raios fulgidos, brilha no céu da Patria neste instante”.

Perorou, invocando o grande brasileiro morto.

Recordando aquelle esquife, abstrahia-se daquelle momento, esquecia aquella multidão, refugia daquelle recinto, para penetrar no Campo Santo, onde a Cruz monta a guarda da Fé, onde a Prece é o halito d'alma, onde de Lagrima é o orvalho do coração, onde a Saudade e a flor da homenagem para ti, que presenciamos todos o dia entre nós, ditando

NOTAS DE PALACIO

Ao embarque do jornalista Nelson de Souza Carneiro, representante do governo bahiano nas homenagens da semana civica do presidente João Pessôa, compareceu, em nome do sr. Interventor Federal, o seu assistente militar, tenente-coronel Elysiy Sobreira.

Quereis amparar o futuro economico de nossa terra?

Ide ao Thesouro e entregae á Caixa Economica do Estado as sobras de vossa despesa.

BIBLIOGRAPHIA

“O Momento”, hebdomadario de Alagoás Nova, circulou em edição especial no dia 26 de julho corrente, trazendo collaboração variada e publicando, na pagina de honra, o retrato do grande Presidente.

Quem conhece as difficuldades em que lucha a imprensa do interior, onde faltam recursos technicos e o jornalismo constitue apenas um ensaio de amadores, se surprehe com o successo obtido nesse numero, pe’ “O Momento”, cujos redactores felicitemos cordialmente.

os nossos actos, estimulando as nossas energias, vigorando as nossas vibrações. Heróe e Martyr, Morto e Vivo, Parahybano pelo hero, Pernambucano pelo coração, Christo do Civismo Brasileiro, Salvador do Brasil, Libertador do povo, Redemptor da Republica. — JOÃO PESSÓA. (Palmas).

O orador foi muito ovacionado, sendo abraçado pelo exmo. sr. Interventor Federal e demais autoridades que estavam no palco.

Documentos sobre as origens e a marcha da mashorca de Princeza

Ilustrando o inquerito instaurado pelo governo revolucionario da Parahyba sobre a rebelião de Princeza, fóram colhidos documentos de grande importancia para a reconstituição de pormenores occorridos antes e no decurso da mashorca.

“A União” irá dando-lhes publicidade, para que o povo parahybano tenha o conhecimento completo de uns tantos pormenores, em que figuraram personagens, cuja interferencia no criminoso levante ainda poderia ser posto em duvida, á falta de opportunas e insophismaveis revelações.

Telegrammas do dr. João Suassuna á seus correligionarios e amigos politicos:

Teixeira, 22 de fevereiro de 1930 — Congressista desembargador Heracito Cavalcante — Palacio Hotel — Recife — Impossivel diante compromisso Duarte reaffirmado presidente mostre Fernando. Saudações cordiaes — (a) João Suassuna.

Teixeira, 22 de fevereiro de 1930 — Congressista deputado Oscar Soares Parahyba — Confirmando telegramma enviado de Taperod. — (a) Suassuna.

Teixeira, 22 fevereiro de 1930 — Congressista cel. Zepêreia — Flores — Venha amanhã Agua Branca pois estive hoje Nilo. — (a) Suassuna.

Teixeira, 22 de fevereiro de 1930 — Congressista dr. Fernando Nobrega — Parahyba — Não é possivel diante compromissos Duarte aqui. Abracos — (a) Suassuna.

Teixeira, 24 de fevereiro de 1930 — Congressista Antonio Suassuna — Catolé Rocha — Dado rompimento Zepêreia que não pude mais evitar não podemos abandonar-o. Trabalhe sem perde tempo que se faz muita coisa communicação chapa chegará logo feita por Oscar ou Heracito amigos aqui firmes. De Pombal falarei. Abracos — (a) Suassuna.

Teixeira, 24 de fevereiro de 1930 — Congressista desembargador Heracito Cavalcante — Palacio Hotel — Recife — Dado rompimento José Pereira amigos aqui se decidiram abandonan-

do governo faça sem perda tempo communicações chapa municipios. Contamos Nilo Feitosa. Saudações cordiaes — (a) Suassuna.

Teixeira, 24 de fevereiro de 1930 — Congressista dr. Heitor Santiago — Santa Rita — Peco caro amigo fazer possivel pela nossa causa pois dado rompimento José Pereira tenho que acompanhar-o. Abracos — (a) Suassuna.

Teixeira, 24 de fevereiro de 1930 — Congressista deputado Oscar Soares Parahyba — Dado rompimento José Pereira não ha outro caminho para combinação da chapa communicando sem perda tempo amigos municipios. Abracos — (a) Suassuna.

Teixeira, 24 de fevereiro de 1930 — Congressista dr. José Queiroza — Pombal — Dado rompimento José Pereira que não pude mais evitar não tivemos outro caminho seguir fazendo causa commum opposição. Estamos dispostos qualquer luta. Sigo ahí. Abracos — (a) Suassuna.

Teixeira, 24 de fevereiro de 1930 — Congressista dr. Julio Lyra — Parahyba — Dado rompimento José Pereira amigos aqui se decidiram para luta, qualquer, venha ser. Sigo Para Rio Peixe fazer ainda possivel Nilo firme em Monteiro. Dê-se informações para Patos. Abracos — (a) Suassuna.

Teixeira, 24 de fevereiro de 1930 — Congressista cel. José Pereira — Princeza — Amigos aqui firmes communico para Souza que interessa principalmente quanto adhesões recebidas. Recommendo padre Cicero dirigindo tudo fir não envolver familia mas deve ser entregue caso João Dantas. Abracos — (a) Suassuna.

Teixeira, 24 de fevereiro de 1930 — Congressista dr. João Dantas — Parahyba — Conto esteja atento no jornal para nossa defesa pois com certeza iremos ser cruelmente atassalhados tudo fir não envolver familia mas dado rompimento Zepêreia não podíamos ter outra attitudie. Abracos — (a) Suassuna.

Teixeira, 24 de fevereiro de 1930 — Congressista dr. Pedro Firmino — Patos — Dado rompimento José Pereira que não pude mais evitar não podemos abandonar-o! sejam guas fq-

rem consequencias communicação chapa chegará logo amigos aqui firmes Nilo em Monteiro. Sigo Taperod ahí não perca tempo. Abracos — (a) Suassuna.

Teixeira, 24 de fevereiro de 1930 — Congressista cel. José Pessôa Queiroza — Recife — Entenda-se doutor Estacio veja se conseguem por tudo adhesão dos Lundren nossa causa. Sigo Rio Peixe. Abracos — (a) Suassuna.

Teixeira, 24 de fevereiro de 1930 — Congressista dr. Juvenal Lamartine — Natal — Muito obrigado suas palavras conforto deve prevenir-se caro amigo para nos apoiar frente Brejo Cruz e Catolé caso meus amigos sejam perseguidos. Rompemos eu José Pereira Duarte Dantas Nilo Feitosa Pedro Firmino outros amigos mostre José Augusto. Abracos — (a) Suassuna.

Recife, 3 de abril de 1930 — Presidente Republica — Palacio Rio Negro — Petropolis — Jornaes afeicoados governo Parahyba noticiam hoje com procedencia aquella capital que particula Josquin Saldanha Rio Grande Norte offereceu quinhentos homens armados já estando marcha sobre theatro luta. Outro particular S. João Rio Peixe offereceu duzentos que marcham para Teixeira. Reputo exagerado numero taes contingentes mas qualquer modo é intervenção particularis luta dando caracter verdadeira guerra civil mostrando no outro lado governo impotente supplantar movimento. Saldanha homem antecedentes sangue tendo sido seu nome recusado João Pessôa com esse fundamento inicio governo para prefeito Brejo Cruz. Saudações respeitosas — (a) João Suassuna.

Recife, 4 de abril de 1930 — Presidente Mattos Peixoto — Fortaleza — (Ceará) — Reservado padre Cyrillo offereceu de São João Rio Peixe duzentos homens combatem lado governo Parahyba. Amigo que se não trata enodo manifestar presticio tal elemento só poderá via de Lavras fornecido Augustos parentes daquelle padre. Levo conhecimento a fim evitar. Abracos — (a) João Suassuna.

O expediente do governo passou a ser dado no “Palacio da Redempção”

Desde hontem, o sr. Interventor Federal passou a despachar no Palacio da Redempção transferindo, assim, a sede do governo do Palacio das Secretarias onde vinha funcionando.

Os serviços do Telegrapho Nacional no 1.º semestre de 1931

RIO, 29 — (Nacional) — Em palestra concedida ao O Jornal, o sr. Edgar Teixeira faz um estudo comparativo do que foi a actividade da repartição que dirige, de janeiro a julho deste anno, com igual período de 1930.

Os serviços do Telegrapho Nacional foram sempre motivo do motejo do publico e os jornaes traziam sempre as suas columnas pontilhadas de reclamações contra aquellos serviços que se faziam de maneira a merecer censura e a provocar da parte do publico as mais justas reclamações. Com o advento do regime revolucionario, os telegraphos permaneceram ainda algum tempo em situação de verdadeira anarchia.

Foi durante a sua primeira administração que não soube imprimir alli a acção que se fazia necessario. Mais tarde, porém, o sr. José Americo de Almeida e os telegraphos para director geral dos telegraphos um antigo funcionario dessa repartição o sr. Edgard Teixeira. Data dahi a transformação por que vem passando esses serviços que hoje satisfazem perfeitamente o publico tal a presteza e habilitação, em todas as comunicações telegraphicas em todo o país, tal a segurança das ligações em todo o vasto territorio da Republica.

Em reportagens successivas, os Diarios Associados têm demonstrado a excellencia dos serviços, após a demonstração do sr. Edgard Teixeira. As conferencias telegraphicas, as entrevistas feitas através enormes distancias, os depoimentos espontaneos de particulares, são provas bastantes do bom funcionamento de todas as dependencias dos telegraphos.

Passado agora o 1.º semestre do anno que corre, quizemos ouvir o dr. Edgard Teixeira sobre os fructos já conseguidos pela sua administração, bem como sobre o movimento dos telegraphos em comparação a igual período do anno proximo findo.

Atendeu-nos o director geral dos telegraphos com a solicitude habitual, fornecendo-nos todos os elementos para a reportagem que desejavamos sobre as previsões que se confirmam com as estatísticas referentes ao primeiro semestre do corrente anno.

Disse-nos o sr. Edgard Teixeira que confirmavam a previsão que fizemos em fevereiro. Nos seis meses decorridos já se verificou, em relação ao anno anterior, um augmento de quase 16% nos volumes dos telegraphos que transitaram pela repartição em 1930. De janeiro a junho o total foi de 2.834.652 de recibos com 48.145.678 palavras no mesmo período deste anno e os telegraphos ascenderam a 3.286.602 com 55.780.284 palavras o que representa um acrescimo exacto de 15,9% em telegraphos e 15, 2% em palavras.

A renda não acompanhou esse acrescimo em virtude da redução das taxas que começaram a vigorar em fevereiro do anno corrente. Assim, no primeiro semestre de 1930, foi arrecada

dada a renda de 15.078.809\$044, ao passo que no mesmo período de 1931 ella attingiu apenas menos de 6, 2% seis e dois decimos por cento. E' bem de ver, entretanto, que essa diminuição na renda é inferior à economia realizada nas despesas deste anno, em comparação com as do anno anterior. De facto a despesa do primeiro semestre de 1931 foi sensivelmente menor que a da igual período do anno de 1930 e a economia foi de reis..... 2.758.024\$628, sendo de 938-092\$613 a diferença para menos verificada na receita do primeiro semestre do corrente anno.

Em relação ao mesmo semestre do anno de 1930, verifica-se que ainda ha um saldo favoravel de..... 1.819.962\$015.

Acreditado, portanto, que a situação do Telegrapho Nacional e das mais companhias graças ao apoio do publico que tem sabido corresponder aos esforços que vimos fazendo para bem servir-o.

Quando no governo passado aventou-se a possibilidade da redução das taxa telegraphicas, a Contabilidade da Repartição emittiu o seguinte parecer: "No primeiro semestre de 1930, ultimo periodo da estatística se achava completa os telegraphos particulares ordinarios produziram a renda de 9.176.724\$926. Metade dessa importancia representa o serviço que circula dentro de um Estado, de modo que reduzindo-se a taxa intra-estatal de 200 para 100 reis teriamos um decrescimo de 13 da metade dessa renda ou sejam em seis meses..... 1.529.454\$154 e em um anno..... 3.058.908\$308.

A elevação da taxa, além de 10 Estados a 400 a ampliação do serviço urbano a cidades contiguas ou muito proximas e do incrementio do trafego dentro de cada Estado pela redução da taxa de 300 a 200 reis cobriam em parte aquella diferença, não sendo, porém, provavel, que tal occorra logo no primeiro anno, pois que 3.000 recibos representam quase 10% da renda total dos telegraphos.

No primeiro semestre de 1930, ultimo periodo cuja estatística já se achava completa, os telegraphos de imprensa no interior produziram a 100 por palavras 255.487\$300. Se a taxa fosse reduzida a 50 reis teriamos uma diferença para menos de 127.743\$550 actualizado com optimismo que com essa redução de taxa o movimento crescesse 50% teriamos ainda um decrescimo de 63.871\$825 em seis meses ou 127.743\$560 em um anno e os factos comprovavam que não havia razão para tal pessimismo.

Terminando com o algarismo que fallamos disse-nos o sr. Edgard Teixeira que nada poderia ter conseguido a sua administração não fora o prestigio que lhe dá o ministro da Viação sr. José Americo de Almeida, a actual pasta da Viação tanto já deve o país bem como o esforço e a dedicação e a solidariedade de todo o pessoal da repartição. (A União).

parte da noiva, o sr. José Honorato da Silva e esposa, e sr. José Vasconcellos e a sra. Francisca Campos Bezerra, e por parte do noivo, o sr. Antonio Francisco da Cruz e esposa, e Manuel Felix Netto, e sua filha senhorita Analice Felix.

Realizou-se, ante-hontem, em a residência do seu progenitor cel. Isaias Vieira, commerciante nesta praça, o enlace matrimonial da senhorita Celestina de Castro Vieira com o sr. Miguel Alves Guimarães, empregado da repartição dos Telegraphos. Serviram de paranympnos, no acto civil, os srs. dr. Antonio Guedes e exma. esposa, cel. Joel Pinto e senhora, no religioso, dr. Irenéo Joffily Angelico de Miranda Loureiro e respectivas senhoras.

VIAJANTES: Procedente de Minas Geraes, chega hoje a esta capital o dr. Gabriel de Araújo Oliveira, recentemente titulado pela Escola de Engenharia Civil e de Minas de Ouro Preto.

O joven profissional viajou pelo "Aramimbo", até Cabedello. Sr. Ernesto Oehlckers: — A bordo do vapor hollandês Gelria, retornou hontem da Alemanha a esta capital via Recife, o conhecido industrial sr. Ernesto Oehlckers, director-gerente da Companhia Commercio e Industria Kroncke, desta praça.

Sr. Guilherme Kroncke: — Pelo transatlantico Gelria, regressou hontem da Europa, a esta capital, via Recife, o estimavel cavalheiro e industrial sr. Guilherme Kroncke, presidente da Companhia Commercio e Industria Kroncke desta cidade e consul da Hollanda neste Estado.

O sr. Guilherme Kroncke que fóra à Alemanha a passeio, alli se demorou por alguns meses, retornando agora ás suas actividades em nossa praça.

ASSOCIAÇÕES

Grande Loja do Estado da Parahyba: — Informa-nos a grande Secretaria da Grande Loja que esse alto corpo symbolico deste Estado acaba de ser reconhecidos pelas Grandes Lojas de Rhode Island (America do Norte) Anahuac de Mexico, Guatemala, Panamá e Estados Unidos de Venezuela, havendo indicações para a primum de representantes.

Que no proximo dia 6 de agosto será fundada em Natal, no Rio Grande do Norte, mais uma Loja maçonica subordinada a Grande Loja de Parahyba, attingindo a seis o numero das Lojas jurisdiccionadas.

Loja Maçonica "Branca Dias": — Está convocada para realizar em 3 de agosto proximo uma sessão liturgica de iniciação para a recepção de varios candidatos. O cav. Heinefredo Di Lasso, seu actual presidente, espera o maior numero possivel de membros do quadro.

Sociedade Musical Parahybana: — Em sua sede social na avenida Floriano Peixoto, reúne hoje ás 19 horas em sessão ordinaria a directoria da Sociedade Musical Parahybana. O presidente da mesma pede o comparecimento de todos associadas.

Serviço do Algodão

Inspeção de descarocadores

Fôram inspeccionados 10 descarocadores no municipio de Teixeira dos quaes somente 6 estão em condições de serem reparados.

Ha no referido municipio um total de 170 serras.

A safra parece não ser tão boa como a do anno findo esperando-se contido um augmento de 30%.

Departamento de Classificação em João Pessoa

Fôram classificados hontem 53 fardos com 8.379,4 kilos para Abilio Dantas & Cia.

Exportação

Fôram exportados 271 fardos com 40.648,9 kilos, sendo 198 com 28.977,4 dos srs. Abilio Dantas & Cia, pelo vapor "Rodrigues Alves" e 73 com 12.571,5 do sr. Nicoláo da Costa pelo vapor "Maranguape" tudo para Santos.

Procedente de Campina Grande tambem fôram exportados 156 fardos com 28.807 kilos para o Rio de Janeiro pelo vapor "Rodrigues Alves".

O total da exportação foi 427 fardos com 67.455,9 kilos.

Stock existente

Em Campina Grande — 578 fardos, com 107.729 kilos.

Em João Pessoa — 34 fardos, com 5.067,7 kilos.

O Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio baixou as seguintes instruções para a colheita do algodão:

1.º) — O algodão deve ser colhido quando a planta apresentar capulhos perfeitamente maduros e totalmente abertos.

2.º) — As pessoas incumbidas da colheita, deverão usar dois saccos. Num delles guardarão o algodão perfeitamente limpo, sem impurezas ou manchas, no outro sacco recolherão o mais sujo.

3.º) — Cheios os saccos, deverão ser esvaziados separadamente, à margem dos aceiros dos roçados, em lugar previamente varrido e onde se tenham collocado esteiras, lençoes de estopa, etc., a fim de evitar o contacto da fibra com o chão.

4.º) — Não se devem colher os capulhos verdes ou moitos, e nem tampouco, os atacados por insectos; os primeiros são humidos e os ultimos imprestaveis.

5.º) — O algodão não deverá ser colhido pela manhã cedo ou em dias chuvosos, porque o orvalho e a humidade, não só prejudicam o destilamento como produzem uma fermentação, que estraga de modo consideravel as fibras e diminui o poder germinativo das sementes.

6.º) Quando o algodão contiver humidade, deverá ser exposto ao sol, até que esta se evapore por completo.

7.º) — Não se deverão deixar os capulhos permanecer abertos por muito tempo, porque os ventos fortes fazem cair o algodão no solo.

8.º) — Deve-se evitar o mais possível, que fiquem no algodão, fragmentos de folhas, bractees e sepallas, porque no beneficiamento, estas ficam reduzidas a pó, sujando a pluma, estragando as serras do descarocador e constituindo fraude, passivel de multa.

9.º) — A melhor hora para a colheita é quando houver sol porque os capulhos ficam abertos e secos e a semente se torna facil.

10.º) — O armazenamento do algodão em carco deverá ser feito, em quartos limpos e bem arejados.

11.º) — O algodão deve ser colhido de tempo em tempo para evitar que se partam as fibras.

Aviso: — E' expressamente prohibido, sob pena de multa de 500\$000 a 1.000\$000, commetter fraudes na colheita, no descarocamento e no enfiamento.

Serão considerados fraudulentos, os alcores que contiverem folhas, capulhos, terra, pedras, agua, salvados de incendio e quaesquer outros corpos estranhos.

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA
Operações, Partos, Molestias das Senhoras
CIRURGIÃO ADJUNTO DO HOSPITAL DE SANTA IZABEL
TELEPHONE, 130 -- RUA DUQUE DE CAXIAS, 401.

Os factos policieiros do dia

POLICIAMENTO DA CIDADE

No policiamento effectuado pela Guarda Civil, ante-hontem, occorreu o seguinte: o guarda n. 17 de serviço à rua da Republica, ás 9,30 horas prendeu e conduziu a delegacia de policia o garoto Severino Pereira da Silva, por estar atirando pedra naquella via publica; o de n. 108, de passagem pela praça do Trabalho, ás 22 horas, apprehendeu em poder do individuo Antonio Ramos uma faca de ponta.

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 29 ás 18 h. de 30 de julho de 1931.

Em João Pessoa — O tempo foi bom à noite. Dia 30: o tempo foi instavel sem chuva pela manhã e bom à tarde e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometerica foi 28,0 e a minima 19,0.

No Estado — De 14 h. de 29 ás 14 h. de 30 de julho de 1931.

Campina Grande — O tempo foi instavel com chuvas pela tarde e à noite. Dia 30: o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos. Maxima 25,4. Minima 16,8.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHONOR

NAVARRO

Governo do Estado

Decreto n. 144, de 30 de julho de 1931

Altero o plano de uniforme dos officiaes do Regimento Policial Militar.

Antthonor Navarro, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — Os officiaes do Regimento Policial Militar usarão com o uniforme n.º 1 calça de flanelle creme com listas de panno garance encarnado, a capa do gorro do mesmo tecido da calça com friso da cor da tunica e botinas de verniz com polainas brancas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em 30 de julho de 1931, 42.ª da Proclamação da Republica.

Antthonor Navarro

Odon Bezerra Cavalcanti

Decreto n. 145, de 30 de julho de 1931

Abre á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, o credito supplementar de 14:793\$000.

Antthonor Navarro, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.º — E' aberto á Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica, o credito de quatorze contos setecentos e noventa e três mil réis (14:793\$000) supplementar a verba — Material — constante do Capitulo II, § 7.º, Centro Agricola "Presidente João Pessoa" do decreto n. 41, de 30 de dezembro de 1930, assim distribuido: 8:076\$000, a sub-consignação — Fardamento e pertences de dormitório e 6:717\$000, a sub-consignação — Material agrario e de officinas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessoa, 30 de julho de 1931, 42.ª da Proclamação da Republica.

Antthonor Navarro

Odon Bezerra Cavalcanti

Matheus Gomes Ribeiro

Decreto n. 146, de 30 de julho de 1931

Autoriza a emissão de 40.000 apolices ao portador, do valor nominal de 200\$000 e juro de 8% ao anno.

Antthonor Navarro, interventor federal no Estado da Parahyba, tendo em vista a garantia de pagamento a que se refere a clausula quarta do contracto celebrado a 8 de julho corrente entre o Estado e a Companhia Geral de Obras e Construções — Sociedade Anonyma Gisobra, com sede na capital federal, para construção do porto de Cabedello, e os termos da clausula quinta do referido contracto,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica autorizada a emissão de 40.000 apolices ao portador, do valor nominal de 200\$000 (duzentos mil réis), cada uma, vencendo juros de 8% ao anno, resgataveis ao par dentro de cinco annos.

Art. 2.º — O governo do Estado depositará no Banco Auxilior do Commercio, de Recife, representantes do Banco Allimão Transatlantico no

(Continua na 5.ª pag.)

REGISTO

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

Fez annos, ante-hontem, o tenente Antonio Moura, official do 22.º Batalhão de Caçadores aqui aquartelado.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Wanda, filha do sr. Raymundo Guedes de Moura, inferior do 22.º B. C., aqui aquartelado.

O professor Manuel Vianna Junior, inspecor regional do ensino no interior do Estado.

Senhorita Helga Flocke: — Aniversaria hoje a senhorita Helga Flocke, filha do dr. William Flocke, engenheiro do Ministerio da Viação, actualmente residindo neste Estado.

ESPOSAES:

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Meneleu Alves Berenguer, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Aiary Maria Pereira da Silva, filha do sr. José Felton Pereira da Silva, agente da Rebecedoria de Rendas.

Acham-se noivos, nesta capital, a senhorita Nazinha Maia, filha do sr. Carlos Ferreira Maia, com o sargento radiotelegraphista do Regimento Policial do Estado, Nazario Góes de Albuquerque.

CASAMENTOS:

Consortaram-se hontem, nesta capital, a senhorita Severina Felix do Nascimento, filha do sr. José Felix do Nascimento, já fallecido, e o sr. Adonires Dantas de Moraes.

Nos actos civil e religioso, que fóram effectuados, respectivamente, pelo dr. Feitosa Ventura, juiz de direito desta comarca, e conego José Coutinho, serviram de paranympnos, por

GRANDE COMEMORAÇÃO

Está regulamentada a profissão do contador

Dodofredo Freire, antigo vice-director da Academia de Commercio de Pernambuco

(Especial para "A UNIÃO")

Ainda sobre as comemorações do primeiro aniversário do assassinato do Grande Presidente, recebeu o sr. Interventor Federal os seguintes despachos:

Rio G. do Norte, 24 — Acabo telegraphar Café Filho autorizando representar-me homenagens serão brásadas próximo dia 26 essa capital cuja data assinala primeiro aniversário desaparecimento inolvidável brasileiro presidente João Pessoa. Saudações respeitadas — Antonio Freitas Nobre, prefeito provisório.

Luiz Gomes, 23 — Inibido motivo molestia comparecer pessoalmente homenagens vão ser pedidas, profumarty revolução grande brasileiro João Pessoa acaba telegraphar Sandoval Wanderley, Dias Guimarães, Café Filho delegando poderes, representantes liberais revolucionários este município, Saudações — Antonio Fernandes Sobrinho.

Afogados (Pernambuco), 27 — Município Afogados associa-se homenagens civicas prestadas memoria grande marty Republica presidente João Pessoa. Saudações — Dr. Cruz Gouveia, prefeito.

Campina Grande 27 — Como brasileiro e parahybano deploro no dia de hoje tragico desaparecimento presidente João Pessoa cujo aniversario agora se commemora e apresento na pessoa de v. exc. profundos pesames ao Estado da Parahyba. Saudações respeitadas — Hortencio Ribeiro, Otoro, 26 — Tenho honra comunicar-vos assiner decreto denominando João Pessoa principal praça esta cidade inaugurando hoje solemnemente. Fineza avisar viúva grande brasileiro, Saudações — João Sandes, prefeito.

EM BANANEIRAS

Realizaram-se aqui grandes homenagens em comemoração da passagem do aniversário da morte do inesquecível presidente João Pessoa.

No domingo via-se tremulando em todas as residências a bandeira rubro-negra, tendo havido pela manhã e hasteamento da bandeira nacional e da Parahyba perante grande numero de pessoas, comparecendo incorporados os alumnos de todas as escolas da cidade. Nessa ocasião falou o cel. Anísio Maia que foi expressivo discursando, sendo muito applaudido, cantando-se ante o hymno nacional e depois o de João Pessoa.

As 8 horas iniciaram-se as homenagens no Altar da Patria, artisticamente ornamentado e armado no salão do Conselho Municipal, falando em nome do funcionalismo publico o prof. José Bezerra, permanecendo o referido altar sempre guardado por pessoas que se revesavam de vez em quando.

As 9 horas teve lugar o hasteamento da bandeira no "Patrôonato Vidal de Negreiros", estando presentes todos os educandos, o director e demais funcionarios do alludido estabelecimento, além de outras pessoas da cidade que para ali se dirigiram.

As 10 horas homenagem do commercio no Altar da Patria, falando o acad. Octavio Costa; ás 11 horas homenagem do proletariado, falando o dr. Severino Guimarães; ás 13 horas homenagem dos militares falando o sr. Floriano Mendes; ás 14 horas visita dos educandos, director e professores do Patrôonato "Vidal de Negreiros" falando o prof. José Rodrigues; ás 15 horas homenagem da mulher bananeirense, proferindo bello discurso a senhorita Carmelita Bezerra.

As 16 horas grande passeata percorrendo as ruas da cidade, sendo guiada pelas escolas reunidas e diversas senhoritas que cantavam os hymnos a João Pessoa, Nacional e do Négo, falando no seu percurso a professora Anna da Cunha Régô, da aula publica do sexo feminino; prof. Rubens Filgueiras, da aula do sexo masculino; João de Deus Serrano, da Mesa de Rendas; dr. Nelson Maciel, do edificio do Telegrapho Nacional; e prof. José Rodrigues Leite, da residencia do cel. Leopoldo Bezerra.

As 19 horas houve lugar uma sessão civica no salão do Conselho Municipal. Abriu a sessão o cel. José Antonio Rocha, prefeito municipal, estando presente o cel. Ascendino Neves, convidou-o o mesmo prefeito para presidir a solemnidade. Assumindo a presidencia o cel. Ascendino Neves, disse da finalidada daquella reunião, referindo-se com abundancia d'alma a personalidade do immortal presidente João Pessoa. Em seguida deu a palavra ao orador official da solemnidade dr. Severino Guimarães, que leu um prolongado estudo sobre o inesquecível morto e a sua obra governamental, demorando-se com a palavra cerca 35 minutos. Facultado depois o uso da palavra foi em seguida encerrada a sessão.

A' meza tomaram assento os srs. José Antonio Rocha, prefeito municipal, Ascendino Neves, Anísio Maia, Alfredo Guimarães e dr. Joaquim Medeiros.

As 20 horas e meia no Theatro "Francisco Barrozo" houve logar a encenação da peça intitulada "A Revolução", original do prof. Rubens Filgueiras e dividida em 3 actos: 1) A morte de João Pessoa (26 de Julho); 2) A Revolução (4 de Outubro); 3) Combate de Sahnuepe-(Bahia) e Victoria da Revolução (24 de Outubro). A peça que estava muito bem ensaiada mereceu francos applausos dos presentes, deixando agradavel impressão.

Houve ainda apposição do retrato do grande brasileiro no salão das aulas publicas do sexo feminino e masculino lendo nesta um discurso sobre o grande sacrificado o sr. Abdias de Oliveira e naquella foi oradora a alumna Maria das Neves Castro.

No dia 27 pelas 8 horas com vultoso comparecimento realizou-se a missa de requiem na matriz desta cidade, observando-se uma grande eja armada no centro da nave, onde se via o retrato do grande heroe coberto de flores naturais.

O dr. José de Mello escreveu uma carta ao dr. Severino Guimarães, pedindo que este o representasse em todas as homenagens prestadas ao grande morto.

EM SERRARIA

Este município também comemorou o condignamente a memoria do grande presidente João Pessoa, aquelle que em vida foi o expoente maximo da bravura, civismo e honradez. No dia 19 foi hasteada a bandeira do Négo na fachada do prédio da Prefeitura com a presença das autoridades locais e admiradores do grande presidente, o mesmo se fazendo nas sedes escolares do sexo feminino e masculino, etc.

Também hastearam a bandeira do Négo nas casas dos verdadeiros amigos e admiradores do grande sacrificado.

No dia 25, exposição dos retratos na Prefeitura e nas aulas publicas, sendo assim visitados e velados pelos amigos, alumnos das escolas e as dignas professoras e adjuncta que muito se esforçaram pelo realce destas solemnidades.

Alvorada pela banda musical, salva e reunião na sede da Prefeitura, iniciando as solemnidades deste dia falou a intelligente senhora Annita Ferreira de Mello, que no feliz improviso exaltou a memoria do grande morto.

As duas horas desde mesmo dia, apposição do retrato no salão de honra da aula publica do sexo feminino, sendo orador official o nosso digno vigário revamo, conego Pedro Cardoso, que num discurso recheado de saudades fez a apologia da vida do grande sacrificado, sendo o seu discurso muito applaudido.

Em seguida falou a professora senhora Aurea Farias, fazendo uma preleção aos seus discipulos sobre a personalidade do saudoso presidente, apontando-o como modelo ás gerações futuras. Sendo cantados os hymnos nacional e de João Pessoa pelos alumnos.

Em seguida marcharam para o edificio da aula publica do sexo masculino e rua Monsenhor Waldredo as escolas reunidas, grande multidão puxada pela banda de musica do município, sendo ainda cantado pelo povo o hymno a João Pessoa. Lá chegaram foi feita a apposição do retrato no salão de honra da referida escola, tendo falado nesta occasião o joven Haroldo Fabricio a a professora Lydia Monteiro que foram felizes e muitos applaudidos, sendo ainda cantados os hymnos nacional e a João Pessoa.

Incorporados ás escolas e o povo marcharam todos para o edificio da Prefeitura onde estava exposta a veneração em um artistico altar a effigie do grande brasileiro, sendo neste momento depositado por gentis esbôrninhas e creanças grande quantidade de flores naturais, ficando vedado duran o resto do dia por famílias e admiradores.

Dia 27 — Missa ás 9 horas na matriz da villa com grande comparecimento sendo ao terminar a missa cantado pelo povo á porta da egreja o hymno a João Pessoa, dirigindo-se depois duran o resto do dia por famílias para o edificio da Prefeitura onde foi apposto o retrato no salão de honra tendo falado nesta como orador official o revamo conego Cardoso, e professora Aurea Farias, em nome da mulher serrariense. Ao ser descoberto o retrato que estava envolto pelas bandeiras nacional e do Estado

todos os presentes ficaram de joelhos guardado silencio por um minuto, encerrando as solemnidades, foram cantados os hymnos a João Pessoa e o nacional.

(Do correspondente)

EM PIANÇO

PIANÇO, 30 — Conforme estava anunciado realizaram-se nos dias 26 e 27, as homnagens do primeiro aniversario da morte do grande Presidente João Pessoa, sendo cumprido o seguinte programma.

As 6 horas da manhã de 26 foram hasteadas no edificio da Prefeitura os pavilhões nacional e do "Négo", sendo cantados os hymnos a João Pessoa, Nacional e da Bandeira, pelos alumnos das escolas publicas. Nessa occasião a Força Publica, sob o commando do tenente Severino Barros, formou em continencia.

As 14 horas, foi apposto, no edificio da Mesa de Rendas, o retrato do inolvidavel presidente, falando, por essa occasião, os srs. Nereu Ramos e o sr. José Ramalho.

As 17 horas, o povo tomado de profundo sentimento organizou uma passeata civica, conduzindo o retrato do presidente João Pessoa, percorrendo o presépio das ruas desta villa. Por essa occasião, após ter falado o sr. Conrado de Almeida, o dr. Adhemar Leite, prefeito municipal, declarou inaugurada a praça João Pessoa, collocando as respectivas placas.

As 19 horas, houve uma sessão civica no edificio publica, onde se fez em seguida a apposição da effigie do egregio brasileiro.

No dia 27, pelas nove horas, realizou-se a missa em suffragio da alma do inilcto parahybano, com o comparecimento de autoridades e pessoas de alta representação social e grande massa de povo.

As 13 horas teve lugar a apposição dos retratos do martyr da Republica nos edificios das escolas publicas.

O sr. interventor Anthoner Navarro fez se representado pelo dr. Adhemar Leite. (A União).

EM TAPEIRA, PERNAMBUCO

Comunicou-nos o sr. Mario Bezerra de Carvalho, 1.º secretario do "Centro Academico de Agricultura", de Tapeira, Pernambuco, que a 26 do corrente aquelle gremio mandou celebrar missa em suffragio da alma do presidente João Pessoa, naquela cidade.

EM FAGUNDES

Em Fagundes, do município de Campina Grande, foram realizadas as seguintes solemnidades:

Pela 6 horas da manhã de 25, missa celebrada no templo, padro Oscar Cavalcante, assistida por todos os alumnos da escola publica e avultado numero de pessoas.

No dia 26, hasteamento da Bandeira da Parahyba, pelas 6 horas, no edificio da escola publica, ás 10 horas, nesse mesmo estabelecimento, foi apposto o retrato do grande Presidente, ouvindo-se, por essa occasião, entusiasticos discursos proferidos pelo sr. dr. Antonio de Miranda Henriques e padre Oscar Cavalcante.

A solemnidade foi encerrada com o hymno a João Pessoa cantado pelos alumnos da escola.

EM ARARUNA

Discurso pronunciado numa sessão civica, em Araruna, no dia 25, sobre o presidente João Pessoa, pelo prefeito daquelle município, sr. J. Ferreira de Mello:

"Meus senhores e minhas senhoras: Falo para vós, a mocidade brillante das escolas, para os que viveis na ardua faina illuminativa dos livros, para vós que sois as flores confortadoras do nosso presente, e que vos desdobrareis nos fructos magníficos de que depende o nosso futuro; falo para vós, senhores, os da terra, os que nos debetes no labor ingrato da burocracia, das artes e do commercio; falo para vós outros, os do campo, os que vos mortificais na lucta quotidiana das estórias incerto, pelo progresso das industrias rurais; inspiração fundamental do equilibrio e da felicidade brasileira; falo para vós todos, meus presados concidadãos, para vos intumescer na alma qualquer coisa que eu contemplo, nas horas divertidas do afan diurno a que cada um de vós vos dedicais.

Falo para vós dizer, senhores, de um cidadão — o segundo Christo — vindo milagrosamente até nós, para cada uma das Gallias, reunir os elementos de males desgraçados, miséridios de males desgraçados, e ao organo de que nos vultam de coreror o organo de descoreror-nos a consciencia, deprimir-nos pela injusticia e pela iniquidade para os embates impressões indivisiveis de que carecem as finalidades utilitarias a que nos temos, como cidadãos dignos, como brasileiros conscienciosos.

Falo compatriotas, para vós dizer de um caracter, cujas fulgurações, incomparavelmente bellas, inconfrontadas, precisam ser disseminadas por todos os espiritos, propagandas com verdadeiras religiosidade; falo, meus senhores e meus amigos, para vós dizer de um Homem, Homem com letra mauzola, Homem que só em ser limitado proporcionalmente felicidade ao mundo inteiro.

Esse Homem, senhores, de quem sou grato occupar-me, reuniu, em si, tal

De há muito que se fazia mistér a regulamentação de uma classe importante como é a dos contadores.

Contador, ou guarda-livros, e o individuo que registra nos livros o movimento em uma casa commercial. Claro, pois, que esse profissional não só deva ter conhecimentos varios, como possua título, ou diploma, e ser conhecido pelo governo da Republica, que lhe dê vantagens e prerogativas.

As escolas de ensino tecnico-commercial, hoje diffundidas por todos os angulos do pais, fiscalizadas umas, officializadas outras, dão, annualmente, um forte contingente de profissionais, aptos ao desempenho do trabalho contabil, que é diuturno.

Objectarão os profissionais praticos que os contadores, ou bachareis em ciencias economicas, sabem das escolas officializadas sem o necessario preparo á vida commum. E' um engano manifesto: conheço dezenas e dezenas de collegas da Academia de Commercio, desempenhando logares de relevo em bancos e estabelecimentos commercias desta cidade, onde gozam de conceito como technicos verdadeiros.

conjunção de virtudes que, sómente elle, nos ultimos seculos, conseguiu revelar. Homem simples, vindo de paes modestos, nascido e criado pobremente, na mesma região adusta em que vivezemos, trilhou, desde a sua infancia, caminho difficil, escarpado, mas, em rumo certo, absolutamente certo, sem rodeios commodistas, sem vacillações nem tibiasas, olhando á frente comprometidamente, resolutamente, heroicamente.

Por esse caminho unico por onde o homem rumará para a gloria, entrou elle na vida com os olhos attentos, rigorosamente fixos, nessa entidade imponderavel, immensa, que é o caracter. Caracter restrictivamente, seguramente, simultaneamente moral. E venceu. Venceu pela dignidade propria, serenamente, altivamente, guiado por consciencia propria, capacidade propria, substanciando a justiça em todos os seus actos, distribuindo equidade, sem preconceitos, em todos os seus arbitrios e despos. Venceu pela penetração no bem colectivo, pela dignidade inexcipvel, pela bravura sem par.

Esse varião predestinado, Messias brasileiro, no conceito justo e opportuno de qualificação, como estei dos seus compatriotas, esse cavalheiro milagroso, incommensuravel, é o dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que teve, nesta data, do anno passado, a sua quinta-feira de trevas. Faz um anno amanhã, vinte e seis de carinhoso Deus e de amor, assistiu, em convulsões, o monstruoso trucidamento desse Homem padião, maior Homem do seculo. Trucidamento material. Unicamente. Estiolaram-lhe o corpo. Isto para que o seu espirito podesse actuar melhor, jacto aos astros e a Deus, e melhor se entender e todos os recantos brasileiros — porque quem anda com Deus está em toda a parte — actuar melhor, eu dizia, em beneficio da reivindicação nacional que conscienciosamente nos prometteria e que nos deu, em realidade, e que nos dá, embora em holocausto, a sua vida physica, o que foi, não ha negar, a nossa dor mais profunda, porque o foi o maior golpe que já experimentou a alma brasileira.

Devemos considerar, o retratante, senhores, uma coisa muito importante; — o dr. João Pessoa não morreu. Absolutamente não. Desappareceu de entre nós, mas, em materia. Em espirito, aqui está, comosso, a orientar-nos os passos e orientar-nos a vontade, a ditar-nos as attitudes, dentro, rigorosamente, das extraordinarias normas de justiça e de moral que são, indiscutivelmente, o apogeo santissimo da sua passagem pela terra, a passagem subtil e curta, de luz, que illuminou a nacionalidade para os dias promissores que estamos vivendo — já mais se apagará e, bem ao contrario, irá, a cada dia que se decorra, se transformar em multiplicações radiosas e será, fatalmente, com a corrida dos annos, o pharol supremo que nos guiará aos ideaes avantejados de realizações que nos é licito alimentar.

Concidadãos: ararunenses ou brasileiros: — Ouvi com attenção. Ouvi com os ouvidos da alma e do coração: — não se queira uma vida que vos recomende, que vos eleve pelas escadas luminosas da honra, se queiris um renome para os vossos posterios, se queiris tudo isto, que deve substanciar o ideal massoso de cada individuo, que deve compulsar o conhecimento cultural religiosamente a historia extraordinariamente grande deste Homem, cujo nome — João Pessoa — deveis, como verdadeiro dogma, decantar, cotidianamente, aos ouvidos dos vossos filhos, que serão, sem duvida, os nomes de amanhã.

Salve Dr. João Pessoa!

Há, sim, o phenomeno da falta de pratica, ao qual não pode escapar qualquer estudante, seja de medicina, direito, engenharia, etc. Que poderá fazer um medico, recém-diplomado, se, ao deixar a escola, não vier enfrentar as difficuldades da vida, armado da theoria alladada á pratica? O mesmo dar-se-á com o bacharel em direito, o engenheiro, etc. Não é uma miragem, pois, que tal phenomeno se dê, também, com os pobres mortaes, que estudam a sciencia das contas.

O Governo Provisorio, dando um passo á frente, veio ao encontro dos desejos dos profissionais diplomados, destes que, depois do afanoso trabalho diurno, preferiram ás distrações nocturnas as horas de estudos em qualquer instituto tecnico-profissional, reconhecido pelo Governo Federal.

Noticias recentes dão-nos novas esperanças, e estas bem fagueiras: a criação, em Pernambuco, de uma universidade classica, uma universidade technica, uma escola de agronomia e veterinaria, um collegio, um gymnasio, uma escola de commercio, e uma escola de musica, pintura e esculptura. Ora, uma escola de commercio, moldada no decreto n.º 20.158, de 30 de junho p. passado, sob os auspicios directos do Governo Federal, é, para aquelles que se dedicam á carreira mercantil, uma victoria de grande alcance social.

Bem hajam os luminares Leitão da Cunha, Alípio de Castro, Miguel Couto, e padre Leonel da Franca, membros do Conselho Nacional do Ensino, que escolheram Pernambuco para centro da cultura nordestina do pais; bem haja o sr. Francisco Campos, illustre ministro da Educação, auctor material e intellectual de tantas reformás; e bem haja, enfim, o egregio sr. Getúlio Vargas, preclaro chefe do Governo Provisorio, pelo modo carinhoso por que encara os problemas sociales do Brasil Novo.

Correio aereo

Rio, julho — (Agencia Radio) — Segundo informa o gerente auxiliar de correios, sr. W. C. Glover, os aérozinhos publicados recentemente pela Pan American Airways, relativamente ao peso das malas aereas postas transportadas por esta companhia entre os Estados Unidos e as nações da America Latina, reflectem o grande valor e rapido desenvolvimento deste serviço de correios.

Comecendo em 1929 com cerca de 630 kilos em janeiro desse anno, o peso total de todas as rotas saltou para 2.960 kilos em outubro, e de ahí para 3.700 kilos em dezembro. Em março de 1930 já alcançara 5.810 kilos e o augmento continuou até ao mez de agosto, durante o qual foram transportados 10.000 kilos de malas postas. Durante setembro o total baixou para 9.820 kilos devido á estação do anno, mas esta baixa foi amplamente compensada em outubro com a qual foram transportados 12.500 kilos de malas postas.

De janeiro a outubro de 1930 o peso das malas postas aereas em todas as rotas perfêz um total de 76.645 kilos, ou seja um augmento de mais de 268 por cento sobre o mesmo periodo do anno anterior.

Em março de 1930, isto é, em um anno de existencia do serviço o peso total dos correios transportados sobre esta rota saltou para 1.045 kilos. Isto representa o augmento phenomenoal de 1.848 por cento. Em outubro de 1929 o volume dos correios foi de 376 kilos, transportados em outubro do anno passado alcançou 1.550 kilos, um augmento de 414 por cento.

A rota entre Miami e Paramaribo (Guianna Holandêza), foi a seguir da rota Miami-Zona do Canal, a qual mostrou o maior augmento. Em outubro de 1929, transportados sobre esta rota 644 kilos de correios. Em outubro do anno passado o total foi de 1.390 kilos, ou seja um augmento de 115 por cento.

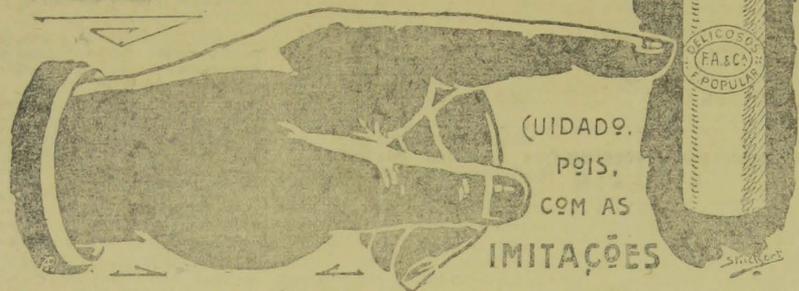
Foi também verificado um augmento de 204 por cento na rota entre o canal de Panamá e Montevidéo, a qual se estende ao longo da costa occidental da America do Sul, e atravesa o continente, terminando em Buenos Aires. Em outubro de 1929, quando foi aberto o serviço directo a Buenos Aires, foram transportadas 200 kilos de correios, enquanto que o total para o mesmo mez do anno passado foi 800 kilos.

PRECAVENHAM - SE

AO ADQUIRIR OS CIGARROS DELICIOSOS, REPREM BEM PARA ESTE CARIMBO EVITANDO, ASSIM, CONFUSÕES QUE PODEM PREJUDICAR-LHES A SAUDE E A BOLSAS LEMBREM-SE QUE NÃO HA SUBSTITUTOS PARA OS CIGARROS

Deliciosos

CUJA SUPERIRIDADE ESTA COMPROVADA POR MAIS DE 30 ANOS DE INEVEJAVEL PREFERENCIA!



ANNUNCIOS

O MELHOR NEGOCIO DO SEculo XX — Vende-se o colossal estabelecimento "A Casa Chaves" com seu grande stock valorizado e cede-se ao comprador pelos preços de facturas. Faz parte do grande stock quarenta mil peças de louças de agach. O mais bem localizado ponto desta capital, com 16 portas de frente, esquina da rua da Republica com a avenida B. Rohan.

A tratar com seu proprietario no mesmo estabelecimento.

VENDEM-SE EXEMPLARES DO DECRETO N. 95, de 25 de abril deste anno, que deu novo regulamento ao da mesma Instituição.

Montepio. Preço \$500. Na secretaria

AOS DACTYLOGRAPHOS. — Vende-se uma machina "Royal", em optimo estado de conservação, com banca apropriada, pelo modico preço de 300\$000. Trata-se com Gentil Machado, no estabelecimento de M. Sobral, á praça Alvaro Machado.

PARA SER VENDIDA — A casa 686, á rua 13 de Maio por preço commodo. Dirija-se o interessado, para informações á avenida Vera Cruz n. 18.

ALUGA-SE A CASA N.º 229, A' RUA RUY BARBOSA (antiga Concordia), mediante fiador idoneo. Trata-se no Montepio do Estado, no Palacio das Secretarias.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se um optimo ponto para negocio, com armação: Avenida Beaurepaire Rohan n. 236.

VENDE-SE a casa 607, á Rua Duque de Caxias, a tratar na mesma.

A ESTACAO DE SERICICULTURA, da Parahyba, recentemente creada, distribue mudas de amoreiras a todas as pessoas que se interessarem na criação do bicho da seda e facilita ensinamentos aos que se quiserem de-

ALFAIATARIA UNIVERSAL

VISITEM OS ELIGANTES ESTE NOVO ESTABELECIMENTO DE LA ORDEM INAUGURADO RECENTEMENTE A' RUA MACIEL PINHEIRO, 115

E' o unico meio de ser, economicamente, bem servido.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD Sêde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete RODRIGUES ALVES

O paquete DUQUE DE CAXIAS

Esperado do sul no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

Esperado do norte no dia 17 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.

O paquete ALMIRANTE JACQUEY

O paquete COMMANDANTE RIPPER

Esperado do sul no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

Esperado do norte no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete CAMPOS SALLES

Esperado do norte no dia 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaíba, Antônia, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha Santos-Tutoya

O paquete JOÃO ALFREDO

Esperado do sul no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio e Santos.

O paquete MANÁOS

Esperado do sul no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Arica-Grande, Fortaleza e Tutoya.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)

Armazens: Praça 15 de Novembro

PHONEO ESCRITORIO 33, ARMAZENS, 53. JOAO PESSOA

Cia. Comercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Caraciro & C.ª Limitada (Compa nhia, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO 1.9

End. telegraphico — KRÖNCKE

VEJA BEM! BROMOCALYPTUS

Nunca falha nas *Tosses, Bronchites, Astmas e Rouquidão.* Vende-se em todas as pharmacias, vidro 2\$000.

FESTA DAS NEVES

A Casa Ferreira, no intuito de bem servir á sua distincta freguesia, acaba de receber colossal sortimento de chapéus, calçados, perfumes, linda collecção de meias dos ultimos modelos, artigos para homens, etc., etc. Comprar na Casa Ferreira é fazer economia, porque tudo é legitimo e garantido.

Uzem os afamados chapéus *Borsalino* — 90\$000 e *Cury* — 60\$000.

Rua Maciel Pinheiro, 154.

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegalavel parahybano, saboreando os cigarros "Presidente João Pessoa"

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

Fabrica de Fogões Economicos

Á CARVÃO E LENHA

Wofsy & Fraiman

Preços de fogões—605 a 5005. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com buccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 404.

CASA AMERICANA

Avenida B. Rohan, 85

Milhares de artigos de \$100 a 4\$400

Exclusivista do optimo e perfumoso sabonete "João Pessoa"

AS GAZOZAS

Da Fabrica "SANHAUÁ

Não precisam de reclame

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22 — Telephone, 234

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega á domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU

Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estivas

End. Tel. MORAES — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

EXPERIMENTEM

os novos productos da Fabrica de Bebidas "Sanhaú"

COGNAC MOSCATEL VINHO QUINADO

L. Carvalho & Cia.

Rua da Republica, 133.

Finissimo sortimento de zolas para vestidos, em vidro, seda, renda, etc. Todos plissados para zolas. Receita de seda e algodão e muitos outros entees recebem a RAINHA DA MODA

RETRATOS DO Presidente João Pessoa Em varios tamanhos, por preços modicos, tem a CASA DE RETRATOS Rua Duque de Caxias, 576.

SUAVES E AROMATICOS SÃO OS CIGARRUS

"ESCOL"

Fabrica Coêlho

Coêlho, Moura Ltd.

Outras marcas: «Coêlho», «Similares», «Medios» e «Cora» — Mistura finissima.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHONOR NAVARRO

(Conclusão da 2ª pagina)

Rio de Janeiro, oito cautelares, cada uma das quaes representará 5.000 apolices, em conta especial de caução, podendo ser substituidas pelas apolices que representam, sem onus para o portador, se o Estado deixar de realizar o pagamento das prestações no prazo estabelecido na respectiva clausula do contracto celebrado com a Companhia Geral de Obras e Construções — Sociedade Anonyma Geobra, com sede no Rio de Janeiro, para a construção do porto de Cabedello.

Art. 3.º — As apolices da presente emissão gozarão a vantagem de serem recebidas pelo seu valor nominal, em qualquer pagamento devidos ao Estado, na base de 20% da importancia desses pagamentos.

Art. 4.º — O Estado concederá poderes ao Banco Allemão Transatlantico para promover, oportunamente, a admissão das apolices emitidas á cotação na bolsa do Rio de Janeiro.

Art. 5.º — Os coupons dos juros das apolices, vencidos durante o deposito, serão restituídos ao Estado.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção em João Pessoa, 30 de julho de 1931, 42.ª da Proclamação da Republica.

Anthenor Navarro
Matheus Gomes Ribeiro

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Despacho:

Petição de d. Antonia de Oliveira, adjuncta da cadeira do sexo feminino da cidade de Mamanguape, pedindo 30 dias de licença para tratar de negocio de seu particular interesse. — Deferido, sem vencimentos.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Decreto:

O Intervenitor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Antonia de Oliveira, adjuncta efectiva da cadeira elemental do sexo feminino da cidade de Mamanguape, resolve conceder-lhe 30 dias de licença sem vencimentos, para tratar de interesses particulares.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Petição:

De Agnelo Amorim & Cia., de Cajazeiras, pedindo restituição de 15 fardos de algodão que foram apprehendidos como contrabando. — As razões allegadas pelos requerentes não procedem, visto como a contravenção, caracterizada em todos os detalhes, foi apurada em dois inquéritos, nos quaes de provas em seu favor, limitaram-se a accusar a guarda fiscal que apprehendeu a mercadoria. Assim, indeferido.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 27 e 28:

Petições:

De Lisboa & Cia., á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 60 vols. de ferro, vasilhas e outros artigos de ferro e de licoes, em face da informação, A. 2.ª secção.

De Comp. Comercio e Ind. Kroncke, á directoria, requerendo restituição da quantia de 5085500, em vista de ter havido differença de pauta na exportação de 158 fardos de algodão em pluma. Deferido, á vista da informação e de accordo com o estabelecido no § 3.º, art. 1.º da lei n.º 673, de 17 de novembro de 1928. A thesouraria para restituir a quantia de quinhentos e oito mil e quinhentos reis (5085500).

De Lisboa & Cia., pedindo transferencia do embarque de diversos volumes de alcool, conforme notas de exportação ns. 1.579 1.580 1.581 e 1.582, para o vapor "Portugal", — Como requer. — A 1.ª secção para annotar os respectivos despachos.

De Delfino Costa, por sua filha Aldeyde Costa, pedindo restituição da quantia de 623300, paga a mais, referente á pena d'agua do predio n.º 54, á praça Venancio Nelly. A thesouraria para restituir a quantia de 623300, de accordo com o officio n.º 178, de 8-5-31, da Repartição de Aguas e Esgotos. De-se sciencia á 2.ª secção.

De Lisboa & Cia., pedindo dispensa do imposto de incorporação para um caixa contendo sellos inutilizados, pertencentes a um carro tanque com alcool remittido da Usina Matary. — Deferido, á vista das informações. A 2.ª secção.

De João Miranda, requerendo dispensa do mesmo imposto para um banco contendo sellos inutilizados de pouca, destinado a uso particular. Igual despacho.

De João Francisco de Salles, requerendo seja transferida a collecta d. seu estabelecimento commercial á rua S. Miguel n.º 220 para o nome do sr. Clementino Leite. — A 2.ª secção para collectar o estabelecimento em apreço em nome do comprador.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 29:

Petição da Empresa Tracção, Luz e Força, á directoria, requerendo desembarco para 4 caixas com reflectores 1 barril com cleats e 1 caixa com lampadas electricas, vindos de Recife —

Deferido, em face do contracto de isenção de impostos concedida á peticionaria. A 2.ª Secção.

De Joaquim Pires Ferreira, pedindo para ser feita mensalmente a consignação de 120000, em favor do Montepio dos Funcionarios Publicos para pagamento do aluguel da casa em que reside, a partir de agosto proximo — Como requer. A 1.ª Secção e depois á Thesouraria.

De Gregorio Fessão de Oliveira, pedindo dispensa do imposto de incorporação para 1 caixa e 4 engradados contendo moveis assepticos e pertences — Indeferido, á vista das informações e de accordo com o art. 18, da lei n.º 673 de 17 de novembro de 1928, republicada com as alterações da de n.º 698, de 14 de outubro de 1929. A 2.ª Secção para os fins convenientes.

De Nicola Porto, requerendo dispensa do mesmo imposto para um mala com amestras de calçados, sem valor commercial — Deferido, á vista das informações. A 2.ª Secção.

SECRETARIA DA SEGURANCA I ASSISTENCIA PUBLICA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA D/ S. PUBLICA DO DIA 30:

Petições:

Balthazar Moura, agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo desembarco para o paquete "Aratimbó", a fim de o mais seguir viagem para Porto Alegre. — Como requer.

De João Luis Ribeiro de Moraes despachante autorizado da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro requerendo desembarco para o vapor nacional "Rodrigues Alves", a fim de seguir viagem para Santos — Como requer.

De S. A. Wharton Pedrosa, agente do vapor inglês "Bonifacio", requerendo desembarco, a fim de seguir viagem para New York — Como requer.

De Williams & Cia., agentes do vapor inglês "Schridan", solicitando desembarco a fim de seguir viagem para Manáes — Como requer.

De Anísio Pereira de Carvalho, requerendo uma carteira de identidade — Como requer.

MONTEPIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIA 30:

Petições:

Do dr. Luiz Monteiro da Franca, requerendo restituição das contribuições — Ao dr. Mauricio Furtado, para dar parecer.

De José Augusto de Araújo Nobreira, no mesmo sentido. Ao sr. Director Severino Candido, para dar parecer.

De José de Carvalho, requerendo inclusão no Montepio — Indeferido, por ter excedido á idade legal, segundo o documento apresentado.

De Genaro de Souza Carvalho, no mesmo sentido — Prove a idade com documento authentic e volte querendo.

De d. Augusta de Miranda Ribeiro, requerendo continuação de contribuições do Ao des. Paulo Hyacop, para dar parecer por scripto.

De Pedro de Costa Guimarães, requerendo acatitação de declaração beneficiaria — Nada ha que deferir, de accordo com o parecer do director dr. Mauricio Furtado.

De Henao Raphael de Azevedo, requerendo augmento de contribuição — presente laudo medico firmado por r. Lauro Wanderley.

De d. Beliza Nunes da Costa, requerendo continuação de pagamento de contribuições — Foi adiado o julgamento.

De Sergio Henriques de Souza, requerendo augmento de contribuição — Foi adiado o julgamento. — A directoria do Montepio deliberou fazer duas sessões por semana,

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Table with columns for Saldo do dia 29, Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 30, Despesa do dia 30, Saldo do dia 31, and Somma. Includes sub-totals for Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba and O thesoureiro geral.

Somma 1.683.912\$443
Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessoa, 30 de julho de 1931.
O thesoureiro geral, Franca Filho.
O escripturario, João Hardman de Barros

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado BOLETIM DE CAIXA EM 30 DE JULHO DE 1931

Table with columns for Saldo do dia 29, Receita de hoje, Despesa de hoje, Saldo em cofre, and Thesouraria do Montepio, 30 de julho de 1931. Includes Franca Filho, thesoureiro.

Thesouraria do Montepio, 30 de julho de 1931. Franca Filho, thesoureiro.

a fim de resolver com mais brevidade sobre a construção de casas para os funcionarios. As reuniões serão ás segundas e quintas.

COMANDO DO 1º BATALHÃO DO REGIMENTO POLICIAL MILITAR

Commando do 1º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 29 de julho de 1931. — Serviço para o dia 30 (quinta-feira). Dia do Regimento, 2º tenente Severino Brasileiro; adjunto de dia, 2º sargento Pedro Geraldo; guarda da Cadeia, 3º sargento João Ramalho e cabo Severino de Oliveira; guarda do Quartel do Btl., cabo Manuel Ferreira; guarda do Quartel do Regimento, cabo Anthero Pinto; reforço do Thesouro, cabo Luis Garcia; patrulha, cabo José Carlos; dia á Enfermaria Militar, cabo Izias Pereira; ordem a C.O. do Regimento, cormeteiro João Felix; ordem a S.O. Napoléao; piquete ao Regimento, aprendiz João Teixeira.

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 29 de julho de 1931. — Serviço para o dia 30 (quinta-feira).

Commandante da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessoa, 30 de julho de 1931.

Imprensa Official. Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 791\$220, correspondente á renda do dia 29 do corrente.

PREFEITURA MUNICIPAL BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Table with columns for Saldo do dia 29, Receita do dia 30, Despesa do dia 30, Restituído ao Banco do Estado da Parahyba por conta do emprestimo, Saldo para o dia 31, No Banco do Brasil, Na Caixa Rural, Em cofre, and Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 30/7/31. Includes J. Carvalho, thesoureiro.

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

"A UNIAO" ASSIGNATURAS
Por anno 48000
Por semestre 25000
Numero avulso 200
Numero aratizado (do anno corrente) 600

Pharmacia de Plantao. Está de plantão, hoje, a pharmacia Confiança, á rua Maciel Pinheiro.

LOTERIAS FEDERAL

Extracção em 30 de julho de 1931
65214 Capital 50:000\$000
14919 10:000\$000
9907 5:000\$000

Foi vendido pela agencia geral deste Estado, o bilhete n.º 75865, premiado com 200\$000.

MOVIMENTO DE VAPORES DO SUL

Table listing ship arrivals and departures including Aratimbó, João Alfredo, Araçatuba, DO NORTE, Osvaldo Aranha, Rodrigues Alves, Maranguape, Almirante Jaceguay, DA EUROPA, and Atitka.

MERCADO DOS GENEROS

Table listing market prices for various goods including Para exportação, Assucar refinado, Café do brejo, Peixe seco, and various types of flour and sugar.

MERCADO DE ALGODÃO

Table listing market prices for cotton (Fibra longa and curta) in various grades and quantities.

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros. Partida: João Pessoa a Recife, ás 10.23. Itabayana a João Pessoa, ás 6.43. Recife a João Pessoa, 13.02.

CORRESPONDENCIA AÉREA

(Sindicato Condor) Para o sul ás segundas-feiras até ás 16 horas e 45 minutos, na agencia do Correio do Varadouro e no Correio Geral, até ás 17 horas e 30 minutos. Para Natal, ás sextas-feiras, até ás 10 horas e 30 minutos, no Correio Geral.

AEROPOSTALE (Via Recife)

Para o sul do pais e Republicas do Prata, ás quintas-feiras, até ás 13 horas e 30 minutos e para a Europa, Asia e Africa, ás sextas-feiras, até ás 8 horas. Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba. (Serviço diario) Partida da praça Avareo Machado: Para Recife — 6 1/2 da manhã, ás 11 horas da tarde e 3 horas da tarde. Para Campina Grande: — 1 hora da tarde. Para Guarabira: — 3 horas da tarde. Para Rio Tinto — 2 1/2 horas em tarde. Para Sapé — 4 horas da tarde. Para Itabayana — 2 horas. Para Santa Rita — 7.20 — 10 1/2 -- horas e 5 horas.

BANCO DO BRASIL

Table listing exchange rates (Cambio para Venda) for various currencies including Libra, Dollar, Franco, and Escudo.

EXPORTAÇÃO

René Hausheer & C.ª — 2 fardos de tecidos de algodão. B. Moraes & C.ª — 6 toneis vasilos. Lisboa & C.ª — 346 vols. contendo alcool. Soares de Oliveira & C.ª — 86 fardos de algodão em pluma.

Casa Penna Estabelecimento da elite pessoense; calçados chapéus, artigos para presente; tudo novo e chic. Perfumaria dos melhores fabricantes do Rio e de Paris.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 88

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Cassiano Nobrega

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO RIO.

Ex-assistente do Hospital Pedro II e ex-laryngologista da Inspectoria da Prophylaxia da tuberculose, do Recife — Medico especialista do Hospital de Santa Izabel.

Tratamento moderno das sinusites, sem operação. — Cura radical da obstrução nasal e suas consequências: insuficiência respiratoria, resfriados repetidos, asthma nasal, catarrho do nariz-pharinge zumbido nos ouvidos, etc.

Tratamento do cancer pela electro-coagulação.

Com installação transportavel, podendo realizar exames e tratamentos, no proprio domicilio do doente.

Diathermia, raios violetas e infra-vermelhos, galvano cauterio, banhos de luz.

Das 14 ás 18 horas.

CONSULTORIO: Rua Maciel Pinheiro, 55. — Altos da Pharmacia Confiança
RESIDENCIA: Rua General Osorio, 180. — Telephone 259.

EDITAES

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS — Districto de Parahyba do Norte — De ordem do sr. director geral desta repartição fica intimado o telegraphista Milton Pinheiro, ex-thezoueiro deste Districto Telegraphico, para no prazo de 30 dias contados a partir da data abaixo, recolher aos cofres publicos a importância de 8,074\$856, alcance proveniente de desfalque dado pelo referido funcionario, verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao período de 30 de abril a 17 de outubro de 1930, e a cujo pagamento foi condemnado por accordam de 1.ª de abril do corrente anno, do Tribunal de Contas, sob pena de ser feita a cobrança executiva.

João Pessoa, 27 de julho de 1931. — Cleber Galdas, chefe do Districto Telegraphico.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 8 DIAS — O dr. Orestes Toscano Lisboa, 2.º juiz substituto da comarca da capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que pelo dr. 2.º promotor publico da comarca desta capital, foi denunciado o individuo Manuel Tavares dos Santos, como incurso nas penas previstas no art. 303 do Cod. Penal, e como não foi encontrado o supradito denunciado no districto de sua culpa, conforme certidão exarada nos respectivos autos pelo official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo-o e cito-o para comparecer á sala das audiencias deste juizo em um dos pavimentos superiores do Palacio das Secretarias, sito á praça Pedro Americo desta cidade, no dia 4 de agosto proximo vindouro, pelas 9 horas, a fim de assistir a formação de sua culpa e demais termos de seu processo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido denunciado mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 8 dias, o qual será affixado no lugar do costume e publicado pelo órgão official do Estado, "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 27 dias do mês de julho de 1931. Eu, Frederico Carvalho Justa, escrivão, escrevi: (ass.) Orestes Toscano Lisboa. Está conforme o original; dou fé. O escrivão: Frederico Carvalho Justa.

FALLENCIA DE MANUEL ROQUE DA SILVA — EDITAL — O dr. João Baptista de Souza, juiz municipal do termo de Pombal, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Rosenthal, Irmão & Cia. lhe foram apresentados requerimento, declaração de credito e documentos para a sua habilitação como credores retardatarios do fallido Manuel Roque da Silva pela importância de um conto trezentos e trinta e oito mil réis (1:338\$000). Para constar mandou passar o presente afim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de 20 dias, a contar da data do presente que será affixado hoje na porta dos auditorios desta cidade e mandado publicar no órgão official do Estado, durante os quaes se acharão em cartorio o requerimento, a declaração e os documentos. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos vinte (20) dias de julho de 1931. Eu Antonio José de Souza, escrivão, o escrevi. (as.) João Baptista de Souza. Confere com o original; dou fé. Pombal, 20 de julho de 1931. O escrivão — Antonio José de Souza.

A criação do bicho da seda não exige dispendios de grandes capitales e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio lar e grandeza do BRASIL.

SUPER-DEPURATIVO

QUETYL

UNICO EXPERIMENTADO E OFICIALMENTE ADOPTADO NO EXERCITO e MARINHA

INFALVEL
Syphillis
Rheumatismo
Eczemas
Foridas
Tumores
Ulceras
Boubas
Affecções da Pelle
Magrasa

E DENAS DOENÇAS DEVIDAS A IMPUREZAS do SANGUE

1 SO VIDRO DA RESUL = TADOS SURPREHENDENTES

ESCRITORIO DE ADVOCACIA E CONTABILIDADE

Roberto Lyra

Carlos Süssekind de Mendonça João Lyra Filho

Prof. Paulo Lyra J. A. de Carvalho Mello

AV. RIO BRANCO, 117 (Edificio do "JORNAL DO COMMERCIO") 1.º and. — S. 108
RIO DE JANEIRO

Mme. GARCIA

AVISA A SUAS FREGUEZAS QUE SE ACHA HOSPEDADA NO HOTEL GLOBO. FARÁ EXPOSIÇÃO DE CHAPÉUS, VESTIDOS, AGASALHOS, CINTAS, ROUPAS DE CRIANÇA, LUVAS E OUTROS ARTIGOS, NA CASA CANTALICE Á

RUA MACIEL PINHEIRO.

POSTO DE SERVIÇO (ELECTRO-MECHANICO)

Unico nesta capital para concertos e enrolamentos de dynamo e motores electricos — Concertos e reconstrucções de machinas de escrever eapparehos cinematographicos — Apparehos medicos em geral — Confeccão de resistencias para rheostatos e apparehos de aquecimento pelo "Mavometer" — Torneamento de peças para automoveis, etc — Concertos e cargas de acumuladores estacionarios e de automoveis — Soldas a oxygenio — Fabrica carretas de qualquer typo para engrenagens.

A. MONTEIRO

RUA SANTO ELIAS, 277 — CAIXA POSTAL N.º 100

FUMEM OS CIGARROS OLINDA

FABRICADOS COM FUMOS ESCOLHIDOS E DE MISTURA SUAVE. PREÇO DE CARTEIRA — 400 RÉIS.

Cia. SOUZA CRUZ

O Anjo da Morte!



Transmitindo moléstias, espalhando os germes, as moscas servem de instrumento fatal ao Anjo da Morte que procura ceifar a sua vida e a dos seus filhos. Extermine-as. Pulverize Flit.

Flit é infallivel contra moscas, mosquitos, pulgas, traças, formigas, baratas, perceitejos e seus ovos. Inoffensivo ao homem. Não mancha. Não confunda Flit com os outros insecticidas. Procure o soldado na lata amarella com a faixa preta.



FLIT

MARCA REGISTRADA
— mata mais depressa

Secção Livre

ESTATUTOS

DO "Hospital Centenario", de Alagôa Grande

Denominação — Fins e sede do hospital, modo de administração e representação, estatutos, extinção do instituto e destino de seu patrimônio.

Art. 1.º — Fica desde já creado nesta cidade, um hospital destinado ao tratamento de doentes pobres e que será denominado "Hospital Centenario", por ter sido resolvida sua construção no 1.º Centenario da Independencia Política do Brasil, em 22 de setembro de 1922.

Art. 2.º — O mesmo hospital será administrado por uma directoria eleita anualmente em dezembro, pelos socios fundadores e contribuintes do referido instituto.

Art. 3.º — A alludida directoria representará activa e passivamente, judicial e extrajudicialmente dito hospital.

Art. 4.º — Os estatutos e regulamento do mesmo hospital poderão ser reformados, de accordo com as necessidades e exigencias de seu desenvolvimento.

Art. 5.º — O "Hospital Centenario" só poderá ser extinto pela impossibilidade absoluta de sua manutenção e nessa hypothese o predio e patrimonio do mesmo hospital serão adaptados em fins declarados nestes estatutos.

§ 1.º — Verificando-se a hypothese declarada no artigo supra, a directoria do hospital ouvindo a assembleia geral promoverá perante os poderes publicos a adaptação do referido predio a um Abrigo para Menores desamparados e delinquentes.

§ 2.º — Não se podendo verificar a instalação do Abrigo para Menores o predio e patrimonio do hospital serão arrendados e o producto liquido do arrendamento será applicado na manutenção de u'a escola nocturna para pessoas pobres, nesta cidade.

Art. 6.º — O hospital será mantido pelas quotas arrecadadas entre os socios fundadores e contribuintes e pelas subvenções dos poderes publicos e donativos particulares.

Art. 7.º — A associação encarregada da manutenção do hospital terá numero illimitado de socios, contribuindo cada um com a mensalidade de \$3000.

Art. 8.º — A area de terras pertencente ao hospital e adquirida por meio de doações e compras será transformada em um pomar de fructas seleccionadas.

Art. 9.º — O "Hospital Centenario" reger-se-á provisoriamente pelo seguinte regulamento:

Art. 10.º — A directoria do hospital será eleita por escrutinio secreto e composta de três membros: presidente, vice-dito e thesoureiro, sendo este nomeado.

§ 1.º — Compete ao presidente suprir todo o serviço administrativo, economico e sanitario.

§ 2.º — O vice-presidente substituirá o presidente em suas faltas e impedimentos.

Art. 11.º — Um dos membros da directoria servirá de thesoureiro do hospital. O secretario será nomeado pelo presidente e o cargo de procurador será provisoriamente exercido pelo zelador do mesmo.

Art. 12.º — Ao presidente compete:

§ 1.º — Visitar o hospital e verificar si os enfermos são regularmente tratados.

§ 2.º — Providenciar sobre a aquisição de medicamentos, generos e objectos necessarios para a manutenção do hospital e contractar um medico que se encarregará do tratamento dos enfermos.

§ 3.º — Nomear os enfermeiros necessarios.

§ 4.º — Contractar quando o permittirem as condições economicas do hospital, irmas de caridade que se encarregarão de sua direcção interna.

Art. 13.º — A directoria do hospital poderá permittir, sem inconveniencia para o serviço do mesmo, que o Posto de Saneamento local funcione em um dos seus departamentos, ficando o mesmo Posto obrigado a prestar serviços no tratamento dos doentes internos.

§ 1.º — O Posto de Saneamento só poderá funcionar em departamento designado pela directoria, ficando obrigado a sua conservação e limpeza.

Art. 14.º — O mesmo hospital é especialmente destinado ao tratamento de doentes pobres, podendo aceitar pensionistas, mediante contracto, quando suas condições economicas o permittirem.

Art. 15.º — Os socios que cabirem na indigencia poderão ser tratados no hospital gratuitamente.

Art. 16.º — Os doentes serão admitidos por intermedio da directoria do hospital, representada pelo presidente.

Art. 17.º — Não serão admitidos doentes que sofram de molestias contagiosas.

Art. 18.º — Os doentes recolhidos no hospital serão obrigados:

§ 1.º — Conservar-se sempre de modo decente em seus leitos; não fumar, nem alterar e guardar silencio.

§ 2.º — Obedecer as prescrições medicas; obedecer e respeitar aos directores e demais funcionarios.

§ 3.º — Só poderão sair do hospital mediante alta concedida pelo medico.

Art. 19.º — O hospital poderá ter os enfermeiros necessarios ao seu funcionamento, sendo os mesmos obrigados.

§ 1.º — Prestar aos doentes, os primeiros socorros e tratá-los com attenção e delicadeza.

§ 2.º — Acompanhar os medicos em suas visitas, assistir e auxiliar as operações e obedecer as instruções dos medicos e directores.

§ 2.º — Ser vigilante em seus serviços, devendo pernoitar no hospital.

§ 3.º — Conservar o hospital limpo e aseado.

§ 4.º — Administrar remedios aos doentes de accordo com as prescrições medicas.

§ 5.º — Não permittir a entrada de bebidas alcoholicas no hospital.

Art. 20.º — Os medicos do hospital o visitarão com a maxima pontualidade.

Art. 21.º — Os doentes que não precisarem de internato receberão tratamento no vestibulo do hospital.

Art. 22.º — Haverá três livros, sendo um para matricula dos doentes com a devida qualificação do mesmo, outro para a escripturação da receita, donativos e despesas do hospital.

Art. 23.º — A directoria será eleita em assembleia geral que constará de todos os socios quites com os cofres do hospital e se reunirá em 31 de dezembro de cada anno, precedendo convocação do presidente.

Art. 24.º — A mesma assembleia, poder soberano da associação do hospital, reunir-se-á sempre que for convocada pela directoria para tratar de assumptos importantes a juizo do mesmo e concernente à administração e interesses do hospital, como sejam: assistencia e leitura do relatório annual, approvação de contas, eleição da directoria e outras deliberações.

Art. 25.º — A primeira assembleia geral reunir-se-á no dia convocado pela comissão encarregada da construção do hospital, para tomar conhecimento do presente estatuto, contas, receita e despesa da mesma construção.

Art. 26.º — Logo depois de approvados os presentes estatutos serão os mesmos registados e publicados.

Art. 27.º — A primeira assembleia funcionará com o numero de socios fundadores que comparecerem e suas deliberações serão obrigatorias para todas.

Art. 28.º — São considerados socios fundadores os que contribuíram com dinheiro ou materiais e terrenos para construção do mesmo hospital.

Art. 29.º — A directoria eleita annualmente, fica autorizada a entrar em entendimento com os poderes publicos no sentido de obter meios para o funcionamento do hospital.

Art. 30.º — As propostas de socios serão assignadas por dois socios em gozo de direitos e approvadas em sessão da directoria.

Art. 31.º — Os casos omissos, não previstos nestes estatutos serão resolvidos de accordo com os dispositivos que regulam associações congêneras.

Art. 32.º — Revogam-se as disposições em contrario.

— e Approvados pela Assembleia Geral do "Hospital Centenario" de Alagôa Grande, em 24 de janeiro de 1931. (Assignado) Francisco Peregrino de A. Montenegro, presidente, José Avellar, thesoureiro.

E' ludo quanto se continha na acta, transcripta do original, e para aqui, trasladado fielmente. O secretario, Asdrubal Montenegro.

Registado sob o n. 33, no livro 6, fls. 46 a 53, das transcrições, no Registro Facultativo de Tabellas e Documentos, a cargo do official Amelio Lopes Ramalho, em data de 4 de julho de 1931.

José Laet Pedrosa, com 35 annos, casado, residente nesta capital, à avenida General Osorio, 71 — 1.ª serie.

D. Alina Barbosa Cordeiro, com 34 annos, casada, professora publica em Pedra de Fogo — 1.ª serie.

D. Etelvina Monteiro da Franca, com 58 annos, casada, residente nesta capital à rua Barão do Passagem, 191 — 1.ª serie. (Readmissão).

Edmundo Brandão de Oliveira, com 43 annos, viúvo, residente nesta capital à rua Epitácio Pessoa n. 76. 1.ª serie.

Osme Nunes de Carvalho, com 27 annos, casado, residente nesta capital à rua Maciel Pinheiro n. 319 — 1.ª serie.

D. Arlinda Cordeiro Pimentel, com 27 annos, casada, residente nesta capital, à rua Sá Andrade n. 76 — 1.ª serie.

Edgar Britto de Hollanda, com 26 annos, casado, residente nesta capital, à rua Amaro Coutinho, 163. 1.ª serie.

Agostinho Garcia Lôbo, com 43 annos, casado, residente nesta capital, à rua Maciel Pinheiro n. 319 — 1.ª serie.

Venancio Tiburolo da Silva, com 50 annos, casado, residente nesta capital à avenida D. Aduauto n. 113 — 1.ª serie.

Francisco Chagas de Andrade, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, à rua Dr. João Leite, 129 — 1.ª serie.

Osny Campello Machado, com 30 annos, casado, residente em Campina Grande, à rua da Republica — 1.ª serie.

João Rodolpho Lima, com 31 annos, casado, residente em Campina Grande, à rua 13 de Maio, — 1.ª serie.

José Nery de Araújo, com 29 annos, casado, residente em Campina Grande, à rua Nova Olinda n. 327 — 1.ª serie.

D. Maria Farias Carvalho, com 35 annos, casada, residente na cidade de Campina Grande, à rua da Concordia n. 7 — 1.ª serie.

D. Ascendina Cavalcante de Carvalho, com 22 annos, casada, residente em Campina Grande, neste Estado, à rua da Concordia, 139 — 1.ª serie.

José Gomes Mascena, com 31 annos, casado, residente em Campina Grande, à praça do Rosario, n. 68, 1.ª serie.

Cleora Carneiro de Mesquita Junior, com 28 annos, casado, residente em Campina Grande à rua Alexandrino Cavalcanti, n. 95, 1.ª serie.

João Apriego Pereira, com 45 annos, casado, residente em Campina Grande, à praça João Pessoa, n. 37, 1.ª serie.

Chamadas

1.ª serie

- 555 sem multa até 5 de agosto de 1931
- 555 com multa até 25 de agosto de 1931
- 556 sem multa até 20 de agosto de 1931
- 556 com multa até 10 de set. de 1931
- 557 sem multa até 5 de set. de 1931
- 557 com multa até 25 de set. de 1931
- 558 sem multa até 20 de set. de 1931
- 558 com multa até 10 de out. de 1931
- 559 sem multa até 5 de out. de 1931
- 559 com multa até 25 de out. de 1931
- 560 sem multa até 20 de out. de 1931
- 561 com multa até 10 de nov. de 1931
- 562 sem multa até 5 de nov. de 1931
- 562 com multa até 25 de nov. de 1931
- 563 sem multa até 20 de nov. de 1931
- 564 com multa até 10 de dez. de 1931
- 565 sem multa até 5 de dez. de 1931
- 565 com multa até 25 de dez. de 1931
- 566 sem multa até 20 de dez. de 1931
- 566 com multa até 10 de jan. de 1931
- 567 sem multa até 5 de jan. de 1931
- 567 com multa até 25 de jan. de 1931
- 568 sem multa até 20 de jan. de 1931
- 568 com multa até 10 de fev. de 1931
- 569 sem multa até 25 de fev. de 1931
- 569 com multa até 10 de mar. de 1931
- 570 sem multa até 20 de fev. de 1931
- 570 com multa até 10 de março de 1931

2.ª serie

Da 1.ª e 2.ª serie até 31 de dezembro sem multa.
Secretaria d'A Previdente, em 21 de abril de 1931. — 1.º secretario, João Candido Duarte.

Dr. Oscar de Castro

Clinica Medica e Doenças das Uteranas.

Prescreve regime alimentar segundo a Escola Allemã, tendo frequentado os principaes hospitales de creações do Rio de Janeiro.

ELECTRICIDADE MEDICA:

Luz ultra-violeta, infra-vermelha e alta frequencia.

CONSULTORIO E RESIDENCIA:

Praça 1817, n.º 181. (Oitão da Igreja das Mercês).

Centro Parahybano

AVENIDA MENDES SA N. 10
Rio de Janeiro

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a sede do Centro Parahybano, à Avenida Mendes Sá n. 10, onde encontrará informaçoes, leitura de jornales do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informaçoes commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

QUADRO DOS CREDITORES ADMITTIDOS NA FALLENÇA DE MANOEL ROQUE DA SILVA

Em conformidade com a decisão do dr. juiz de direito da comarca foram admittidos e classificados os seguintes creditores:

No nes dos creditores	Residencias	Classificação	Importancias
Monte & Primo — —	Mossoró Recife	Chirographarios	6328000
Albino Campos & C.ª — —	"	"	9388000
José Elydio dos Reis — —	"	"	4008000
Squadra — —	"	"	8678000
Fernando Silva & C.ª — —	"	"	5728000
" Ferrreira da Silva & C.ª — —	João Pessoa	"	1758000
Dietler & C.ª — —	Campina Grande	"	1448000
Silva Cunha & C.ª — —	João Pessoa	"	29144800
René Hausheer & C.ª — —	"	"	26163800
Raul, Lopes & C.ª — —	Rio de Janeiro	"	36218000

Para constar organizei este quadro, que vai por mim assignado e pelo juiz presidente do preparo da fallencia e é publicado para conhecimento dos interessados.

Fombal, 18 de julho de 1931.

Eltas Camillo de Souza — Syndico

João Baptista de Souza — Juiz municipal.

AO COMMERCIO — Declaro que nesta data vendi aos srs. Fernando Silva & C.ª, todas as mercadorias do meu estabelecimento denominado "A Exposição", sito a rua Beaurepaire Rohan n. 236, desta cidade, pelo que, quem se julgar prejudicado com dita transação queira apresentar-se no referido estabelecimento no prazo de três dias a contar da presente data.
João Pessoa, 27 de julho de 1931.
(Ass.) Manuel Soares Muiá
Confirmamos: Fernando Silva & C.ª.

"A Previdente"

Scientifico que foi contestada de doença e idade a inscripta d. Etelvina Monteiro da Franca, devendo no prazo de 90 dias apresentar certidão de idade e exame medico ou retirar a joia.
Luis Ponte de Miranda, 54 annos, casado, residente em Marés — 1.ª serie.
D. Maria das Neves Vieira, com 30 annos, solteira, residente nesta capital, à avenida Capitão José Pessoa n. 259. 1.ª serie.
Octalio Toscano de Brito, com 30 annos, casado, residente nesta capital, à praça 1817. — 1.ª serie.

D. Mariana Gomes

1.º anniversario

Rosalina Baptista de Oliveira, Benedicta da Silva e Amelia da Conceição, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas de primeiro anniversario que mandam celebrar, na igreja de Nossa Senhora das Mercês, no proximo dia 3 de agosto, segunda-feira, às 6 1/2 horas da manhã, por alma de sua inesquecivel irmã, mãe e tia D. MARIA GOMES.

Agradecem, desde já, aos que comparecerem a esses piedosos actos.

AVISO

BANCO CENTRAL, com sede nesta Capital, à rua Barão do Triumpho 412, avisa aos devedores de Benjamin Rosenthal que adquiriu por compra a massa fallida do mesmo e que precisa entender-se pessoalmente com os ditos devedores até o dia 15 de agosto entrante a fim de estabelecer o melhor modo para liquidação.

Findo esse prazo, serão as duplicatas entregues ao nosso advogado para cobrança executiva.
João Pessoa, 20 de julho de 1931.

Pelo **BANCO CENTRAL**
Joaquim Cavalcanti Albuquerque,
Gerente.

Rio de Janeiro

O PLANO NIEMEYER APROVADO PELO "NEW YORK TIMES"

RIO, 30 — (Nacional) — O "Diário de Notícias" occupa-se da repercussão do plano do sr. Otto Niemeyer e allude ás declarações do organ americano "New-York Times"...

A OPINIÃO DO SR. CARNEIRO DE REZENDE

RIO, 30 — (Nacional) — Ouvindo pelo "Diário de Notícias", o financista mineiro sr. Carneiro de Rezende declarou ser a melhor possível a sua impressão do notavel trabalho do sr. Otto Niemeyer...

ESTÁ NO RIO O INTERVENTOR DO AMAZONAS

RIO, 30 — (Nacional) — Chegou, pelo "Commandante Ripper", a esta capital, o interventor Alvaro Maia do Amazonas...

SOBRE O TRIBUNAL DE CONTAS

RIO, 30 — (Nacional) — O "Jornal do Brasil" comenta a situação do Tribunal de Contas em face ao Relatório do sr. Otto Niemeyer...

O Tribunal, em virtude da democracia, devia ser um organ que zelasse pela fortuna publica, não intervindo nos enganos porventura praticados no Congresso...

UM COLAPSO CAMBIAL

RIO, 30 — (Nacional) — O "Correio da Manhã" comenta o colapso cambial das ultimas 24 horas, dizendo que elle impressiona os commerciantes da praça do Rio...

PEDIU DEISSÃO O GENERAL MIGUEL COSTA

RIO, 30 — (Western) — O general Miguel Costa pediu demissão do cargo de commandante da Força Publica de São Paulo...

MAIS UM JOGO DO "VASCO DA GAMA" EM PORTUGAL

RIO, 30 — (Western) — Os jogadores brasileiros do "Vasco da Gama" enfrentaram hoje em Lisboa o "Victoria" de Setubal...

UMA ENTREVISTA COM O INTERVENTOR ANTHONER NAVARRO SOBRE JOÃO PESSOA E A SITUAÇÃO DA PARAHYBA

RIO, 30 — (Western) — O "Diário da Noite" publica uma longa entrevista com o interventor Anthoner Navarro sobre o traço predominante da vida do presidente João Pessoa...

LINHAS POSTAES SUPPRIMIDAS E CREADAS NA PARAHYBA

RIO, 30 — (Western) — Foram supprimidas as seguintes linhas postaes nesse Estado: de Campina Grande a Poçoelhos; de Poçoelhos a Lagoas e de Lagoas Grande a Lagoas.

SOBRE MEDIDAS QUE SE ATRIBUEM AO GOVERNO DA REPUBLICA

RIO, 30 — (Nacional) — O Jornal diz que merece todos os louvores o proposito que se attribue ao chefe do Governo Provisorio de dissolver a Junta de Sancões...

Também applaude O Jornal a projectada supressão da Delegacia Militar do Norte a qual, segundo affirmava, importava numa situação extra-

vagante, de moide a dar a impressão pouco tranquilizadora da estabilidade da nova ordem politica e da força do governo central. (A União).

UMA ATITUDE ACERTADA

RIO, 30 — (Nacional) — O Correio da Manhã applaude a attitude do governo mineiro inderando bonus emitidos durante a Revolução...

Aquelle jornal termina dizendo: "Infelizmente não ocorre o mesmo com outros 'dinheiros' semelhantes apparecidos nos dias da Revolução..."

O PADRE SERRA ATACA O BISPO D. OCTAVIANO QUE O SUSPENDEU DE ORDENS

RIO, 30 — (Nacional) — Os "Diários Associados" obtiveram uma longa entrevista telegraphica do padre Astolpho Serra sobre o acto do arcebispo D. Octaviano suspendendo os seus ordens sacras.

O padre Serra expõe as cousas prolixamente, entre divagações philosophicas e litterarias, fazendo accusações ao arcebispo, bem como ao vigário de São Luiz, accusando D. Octaviano de ter querido apropriar-se da herança de um sacerdote morto...

MAIS UM BOATO DESMENTIDO

RIO, 30 — (Nacional) — Desmentem-se, oficialmente, a noticia hontem propagada de haver pedido demissão o general Marion Tourinho, interventor no Paraná. (A União).

PEDIU NOVAMENTE DEISSÃO O GENERAL ISIDORO LOPES

RIO, 30 — (Nacional) — O pedido de demissão do general Isidoro Lopes do 1.º Grupo de Regiões Militares foi feito em officio dirigido ao general Leite de Castro e não em requerimento. (A União).

Festa das Neves

Atuaram-se muito brilhantes os festejos das Neves.

As commissões trabalham com muito gosto, em beneficio do programma de caridade.

A segunda e a sexta noites, a cargo de uma luzida commissão de senhoras e senhoritas de nosso High-life, vão constituir uma nota inedita, pela originalidade e gosto das surpresas...

Para isso tem concorrido a generosidade dos paranymphos. O caricaturista Rubens Diniz offereceu á mesma commissão os seus habéis serviços, para uma exposição de perfis, que será o encanto dos gentlemen da cidade.

O rendimento dessa kermesse de lembranças tem o mesmo destino do producto a realizar nos festejos externos, será entregue ao Orphanato D. Ulrico.

O revdmo. conego José Coutinho vigario da Cathedral, enviou-nos para publicação, a seguinte nota:

"COMMISSÕES RESPONSAVEIS PELAS DIVERSAS NOITES DO NOVENARIO DA EXCELSA PADROEIRA DA CIDADE

Justiça — Desembargadores: Paulo Hipacio e José Ferreira de Novaes, drs. Antonio Ventura, Euripedes Tavares, Francisco Lianza, Ireno Joffily, Orestes Lisboa, Dusan Miranda, Renato Lima, Agrippino Barros, Antonio Guellin, Griza e Carlos Franca.

Relatistas — A cargo da benemerita União dos Relatistas que nomeara commissões e sub-commissões para maior brilhantismo da noite. O conego — A cargo do professor Coriolano de Medeiros, como uma respectiva homenagem a este conhecido educador parahybano que organizará sob sua presidencia a commissão encarregada desta noite.

Operarios, Artistas e Trabalhadores — Excmos. senhoras d. d. Adelaida Bentemuller da Rocha, Eudisia Varandas de Assis, Maria Marques de Oliveira, Adelia Rogabiana Maia, Maria Bickman da Silva e Marly Neves, sr. Miguel Freire Marinho, Antonio Gama, Rosemiro Bezerra da Rocha, Joaquim Pereira do Nascimento, Antonio Angelo Custodio, José Thomaz de Oliveira, José de Souza Lima, João José Chaves, José Rodrigues Chaves, Galdino Victor de Araújo e João Camillo de Melo.

Funcionarios Publicos: — Coronéis Franca Filho, Eugenio Ribas Neiva, José Dias, Carlos Alvega, Francisco Lins, José Carvalho, José de

Lima, Benicio Lima, Paulo Vasconcellos Aloysio Franca, José Leal, Evaristo Medeiros, Maximiano Machado, Francisco Vidal, Aloysio Xavier, José de Borja, Severino Candido, drs. José Aloysio, Alfrêdo Monteiro, e Americo Falcão, major Ignacio Pedroza academico Durval de Almeida e Albuquerque, coronéis Francisco Carvalho, João Bernardino, Leonel Feitosa, Carlos Rocha, Eduardo Lemos, Byron Branner, Miguel Campello, José Washington de Carvalho, João Oscar, Chromacido Cavalcanti e Augusto S. Rosa.

Militares: — Commandantes Alberto Mendonça, Raymundo Pantofla, Gastão Rudes, Waldemar Seixas, Euclydes de Souza Braga, Manuel Viégas, Guilherme Falcone e Francisco Pedro.

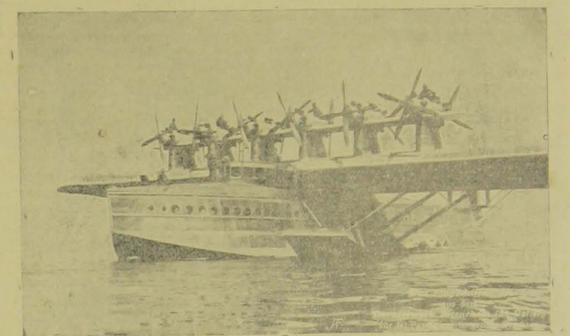
Commercio e Auxiliares de Comercio: — A cargo das benemeritas Associação Commercial e Associação de Empregados do Comercio que conjuntamente organizarão a commissão encarregada da setima noite do novenario. Estudantes, Padres e Lentes: — Mons. Odilon Coutinho, conegos major Mathias Freire e João de Deus, professores dr. Mauro Coelho e d. Argentina Pereira Gomes, senhoritas Lindalva Lins Gama, Elsa Dóto Sampaio de São Luiz, accusando D. Octaviano de ter querido apropriar-se da herança de um sacerdote morto...

Senhoras e senhoritas: — Excmas. nadames: Tenente dr. Alceu Navarro, sr. João Mauricio de Medeiros, Laurindo Wanderley, José Gonçalves, Denocrieto de Almeida, Ruy Carneiro, Epitacio Pessoa Sobrinho, Perigrino Araújo, senhoritas Vivi Navarre, Elah Oliveira, Lourdes Ribeiro, Ariana Coimbra, Dilah Soares, Maria Augusta Vasconcellos, Laura Campello, Lourdes Monteiro, Celeste Teixeira Anathilde Moraes, Liliusa Silva, Waldiria Mendonça, Branca Siqueira, Hosannah Costa, Armanda Henriques e Adamantina Neves, sr. drs. Newton Lacerda e Leonardo Arroverde, Joaquim Cavalcanti, Arthur Sobreira e Coraído Oliveira.

João Pessoa, 29/7/1931. — Conego José Coutinho, cura da Sé.

Deverá levantar vôo amanhã, do Rio de Janeiro, com destino a New-York, o aparelho allemão "Do.x"

E' provavel que o grande avião córte novamente os céos desta capital



O "DO.X" ancorado num porto europeu, á espera de melhora do tempo para a decollagem

Annuncia-se para amanhã a partida da capital do pais da gigantesca aguia mecanica allemã "DO.X", rumo a New York.

No Rio de Janeiro, o poderoso avião permaneceu quasi dois meses, realizando diversos vôos, sobre a bella metropole, coronados de exito.

E' bem possivel que o "DO.X", á sua passagem para a America do Norte, evolua sobre a nossa capital.

A agencia do "Syndicato Condor", nesta capital, a C. C. e I. Kroncke, recebeu hontem e gentilmente enviou-nos copia do seguinte telegramma recebido da "S. C." na capital do pais:

"Rio, 29 — Decollagem "DO.X" Rio-New York, provavelmente sabado 1.º — Syndicato Condor."

o nome do dr. Severino Montenegro. Foi o idealizador de dotar Alagôa Grande de um Instituto de Caridade, destinado a recolher os doentes pobres e desamparados; foi pelo esforço tenaz do illustre magistrado desenvolvido desde o dia em que se iniciou a sua construção até a inauguração que se conseguiu a ereção de um Hospital nesta cidade.

Alagôa Grande não esquecerá já-mais o nome do dr. Severino Montenegro que já dotou-a de um moderno mercado e agora de um instituto de caridade sem falar de outros melhoramentos de vulto. (Do correspondente).

VARIAS

Tendo chegado ao conhecimento do Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica que a febre apytosica estava grassando no estabulo do sr. Torquato Barbosa, sito á Avenida Frei Miguelinho, o medico veterinario do mesmo Departamento visitou-o, tendo tomado as providencias necessarias.

Pelo mesmo Departamento foi multado em 50\$000 o sr. Arthur Accoly, por ter sido encontrado leite provindo do estabulo do mesmo com grande quantidade d'agua.

A Directoria de Obras convida a comparecerem á Prefeitura os sr. Manuel Pereira de Miranda e Umbelino Angelo da Costa.

Está hoje (31), de plantão a Pharmacia Confiança, á rua Maciel Pinheiro.

O prefeito municipal recommenda ao sr. procurador e aferidor que produza

ceda uma rigorosa aferição nos vidros utilizados na venda de leite á nos existentes em estabelecimentos commerciaes destinados a esse fim, apprehendendo os que não satisfizerem a medida legal.

Do sr. Abrahão Ribeiro, recebeu o dr. secretario da Segurança Publica o telegramma infra:

"S. Paulo, 28 — Tenho a honra de comunicar a v. exc. que em data de 25 corrente assumi o cargo de secretario da Segurança Publica para o qual fui nomeado interinamente por decreto da mesma data. Attenciosas saudações — Abrahão Ribeiro, secretario da Segurança Publica."

Foram affixados proclamas para o casamento civil dos contrahentes: Luiz Gonzaga de Andrade chauffeur da Prefeitura desta capital e a senhorita Maria Alice de Medeiros, filha de Francisco Florentino de Medeiros e d. Febrina Guedes de Medeiros.

Communicou-nos em circular o sr. S. Giverts, com escriptorio nesta praça de commissões e representações etc. á Associação Commercial, que acaba de transferir-o desse edificio para a rua Maciel Pinheiro, n. 314.

O sr. dr. Antonio Bóto, advogado nesta cidade, enviou ao sr. Eduardo Cunha, um dos directores do Asylo de Mendicidade, a seguinte carta: "João Pessoa, 30 de julho de 1931 — Meu caro Eduardo Cunha: Comemorando uma data inlucida, occorrida a 26 de julho do flumete, mando-lhe, em nome da minha filhinha Mariuce, um pequeno obulo para os velhinhos do Asylo de Mendicidade — do Asylo — que v. e outros homens intrepidos de boa vontade sustentam para honra da nossa terra.

Mariuce promette contribuir até dezembro com igual importancia. Aproveitando o caso, dou-lhe os meus parabens pelo espectaculo comovedor que a Parahyba assistiu nas festas de João Pessoa; os velhinhos em passeio pela cidade.

Bem sabe que, em artigo assignado pelo "O Combate", preconizei a necessidade de certas distancias em favor delees; passeios pela urbs, retreta e até cinema ao ar livre.

Accete v. por tudo, um abraço e os prestos de minha estima — Contreraneo e amigo — Antonio Bóto."

O fim principal da Caixa Economica do Estado é distribuir empréstimos aos pequenos lavradores, por intermedio das Caixas Rurais.

U'a homenagem do commandante Hercolino Cascardo á Parahyba

NATAL, 29 — (Nacional) — Quando chegou a esta capital o interventor Hercolino Cascardo trazia á lapella a bandeira da Parahyba.

O povo, distinguindo a bandeira, prorompeu em aclamações a esse Estado, ao commandante Cascardo e ao dr. Ireno Joffily. (A União).